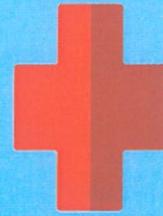




ESCOLA DE  
ENFERMAGEM



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM  
SÃO JOÃO DE DEUS



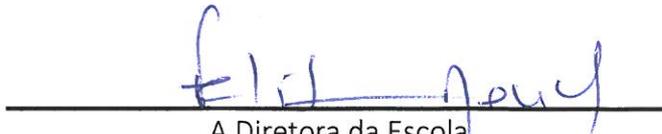
Titulo:	<b>Relatório de Atividades 2017</b>
Edição:	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus - UÉvora Direção da UÉESEJD
Coordenação:	Felismina Mendes / Diretora da Escola
Elaboração e composição.	Divisão de Apoio Técnico Administrativo da UÉESESJD
Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266 730 300
Email:	<a href="mailto:geral@esesjd.uevora.pt">geral@esesjd.uevora.pt</a>
Endereço Internet:	<a href="http://www.esesjd.uevora.pt">www.esesjd.uevora.pt</a>

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da  
Universidade de Évora [UÉESESJD]

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

Relatório apresentado pela Diretora da UÉESESJD e  
aprovado na reunião da Assembleia de Escola em  
23 de abril de 2018.

  
O Presidente da Assembleia de Escola

  
A Diretora da Escola

# SUMÁRIO | UEÉSESJD RA 2017

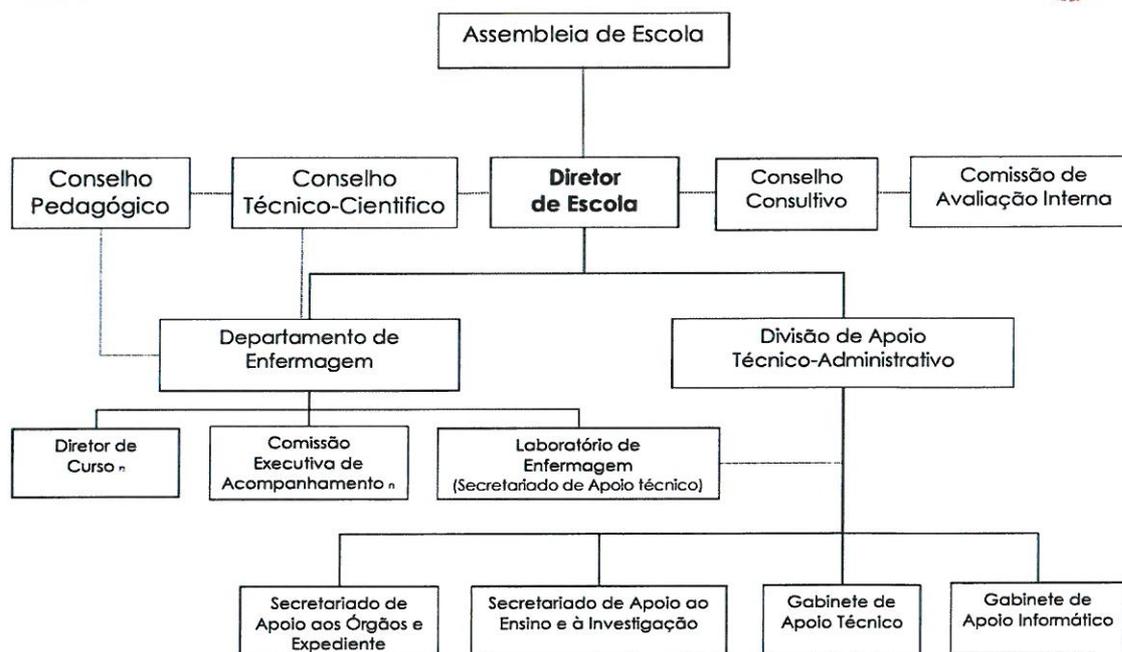
1.	<b>Nota introdutória</b>	1
2.	<b>Estrutura da Unidade Orgânica</b>	1
3.	<b>Atividades desenvolvidas e Recursos</b>	10
3.1	<b>Atividades de Ensino e Formação por ciclo de formação</b>	10
3.1.1	Ensino e Formação de 1º Ciclo	10
3.1.2	Ensino e Formação de 2º Ciclo	14
3.1.3	Outras Formações	14
3.1.4	Intercâmbio e mobilidade estudantil	16
3.2	<b>Atividades de Investigação Científica e Desenvolvimento</b>	19
3.2.1	Projetos científicos	19
3.2.2	Publicações e comunicações científicas	21
3.2.3	Internacionalização, cooperação, redes e mobilidade I&D	23
3.3	<b>Atividades de Extensão à comunidade</b>	27
3.4	<b>Atividades de Estruturas estudantis</b>	42
3.5	<b>Recursos e Indicadores - Apoio à atividade letiva, qualidade &amp; comunicação, indicadores de recursos humanos, físicos e financeiros</b>	43
4.	<b>Conclusões</b>	56
	<b>ANEXOS</b>	

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do previsto na *alínea h)* do art.º 15º dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD), do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e, da *alínea e)* do art.º 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, apresenta-se o Relatório anual de Atividades da UÉESESJD relativo ao ano de 2017.

## 2. ESTRUTURA DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora para cumprimento da sua missão, está organizada de acordo com o seguinte **Organograma**, constante nos Estatutos da Escola (Despacho nº10870/2015, de 30 de setembro).



## ▪ Órgãos de Governo

Durante o ano de 2017, a Escola Superior de Enfermagem manteve os seis órgãos, a saber, a Assembleia de Escola(AE), o Diretor de Escola (D), o Conselho Técnico-científico (CTC), o Conselho Pedagógico (CP), o Conselho Consultivo (CC), a Comissão de Avaliação Interna (CAI), além de uma subunidade orgânica - o Departamento de Enfermagem e de uma unidade funcional a Divisão de Apoio Técnico-administrativo (DTA).

As suas atividades desenvolveram-se de forma a prosseguir a missão da Escola, assente numa elevada qualidade de formação, capacidade investigativa e extensão à comunidade numa dinâmica virtuosa de formação, inovação e conhecimento.

QUADRO 1 - Atividades dos órgãos e subunidades orgânicas da Escola | 2017

Órgão Colegial/Sub-Unidade	Reuniões Ordinárias realizadas	Reuniões Extraordinárias realizadas
Assembleia de Escola	1	3
Conselho Técnico-Científico	7	3
Conselho Pedagógico	3	2
Conselho Consultivo	2	0
Comissão de Avaliação Interna	3	0
Departamento de Enfermagem	4	2

Fonte: DTA - Dados a 31 de dezembro 2017

Para o **Conselho Técnico-científico (CTC)**, estatutariamente comprometido com desenvolvimento e promoção da I&D desenvolvida na Escola, uma das estratégias passa por aumentar a socialização do conhecimento, estimulando a produção científica dos docentes e discentes, seja por atribuição de prémios ou a existência de debates de cariz científico.

### ATIVIDADE O4.1 Manter o Prémio de Melhor Trabalho Realizado por Estudantes da UÉSESJD, de todos os ciclos

Resultado 2017 Cumprido.

Durante o ano foi lançado uma nova edição do Prémio do melhor trabalho académico de 1º e 2º ciclo, destinado a premiar trabalhos originais, desenvolvidos pelos estudantes nomeadamente, trabalhos de análise e pesquisa, revisão da literatura, artigos, estudos de caso, trabalhos de investigação cujo objeto de estudo se enquadre nas

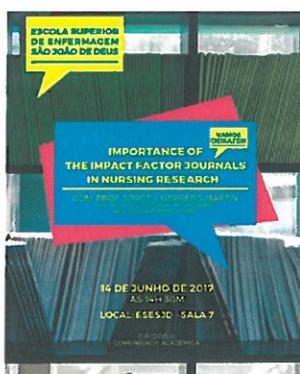
áreas científicas dos cursos da Escola: Enfermagem, Enfermagem Especializada e Ciências da Saúde. O júri decidiu quais os vencedores desta Edição e o prémio irá ser entregue no Dia da Escola 2018.

De acordo com o Plano de Atividades da instituição, deu-se continuidade a reuniões de caráter científico-pedagógico, convidando pares para apresentação de temáticas pertinentes no momento ou relevantes. Assim, realizaram-se pelo CTC e pelo Conselho Pedagógico 4 sessões em 2017.

Dia: 22/2/2017 - 15h
Título: A Cultura Organizacional segundo o Modelo dos Valores Contrastantes Orador: Nuno Antunes (MSc). Universidade de Évora.
Dia: 14/6/2017 - 14h 30m
Título: Importance of the impact factor journals in nursing research. Oradora: Jorge Guerrero Martin(PhD). Faculty of Medicine. University of Extremadura. Spain.
Dia: 19/07/2017 - 14h 30m
Título: Atenção Primária em Saúde no Brasil e Portugal: aproximações, aprendizado e possibilidades. Oradora: Carolina Rogel. Doutoranda em Saúde Pública. FSP USP/Br
Dia: 8/11/2017 – 15h
Título: Programa mulher de verdade na Rede Intersectorial de Atenção à Mulher em Situação de Violência. Oradora: Terezinha Maria Mafioletti. Universidade Federal do Paraná. Brasil

#### ATIVIDADE O4.2 Criar um espaço de discussão, de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores

Resultado 2017 Cumprido.



O Conselho Pedagógico no quadro das suas competências tem procurado desenvolver as práticas pedagógicas participando em grupos de avaliação e conferindo oportunidades aos estudantes de praticar de forma mais profissional.

**ATIVIDADE O4.5 Acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Avaliação da UÉvora.**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Ainda da responsabilidade do Conselho Pedagógico e Departamento, programou-se a criação de estágios de observação de Verão em articulação com um patrocinador/mecenas. Este indicador está em execução e tem como período temporal de dois anos letivos, para ser desenvolvido até ao final do ano letivo 2017/2018.

Outra atividade passou no desenvolvimento da Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora, atividade orientada pela Diretora ESESJD e pelo CP, onde foi desenvolvido o projeto “Eu posso ajudar”, em parceria com a Liga dos Amigos do Hospital do Espírito Santo de Évora, o projeto foi aprovado pela Reitora.

Ainda em 2017 integraram a bolsa de voluntariado 3 estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, os estudantes fizeram formação com os membros da Liga e estão a desenvolver já as atividades de voluntariado. Temos mais um grupo de estudantes interessados em iniciar voluntariado, estes irão seguir o mesmo processo e irão integrar no início do semestre par 2017/18.



Membros do Conselho Pedagógico

**ATIVIDADE O4.6 Promover a criação de estágios de observação de Verão em articulação com um patrocinador/mecenas**

Resultado 2017	Não cumprido.
----------------	---------------

Em 2017 foi objetivo encontrar um mecenas, mas tal não foi possível, estando em execução e tem como período temporal de dois anos letivos, para ser desenvolvido no final do ano letivo 2017/2018.

- **Pessoal dos órgãos e subunidades orgânicas da escola**

Com referência a 31 de dezembro de 2017, os membros afetos à Escola, discriminados por funções, órgãos estatutários e unidades eram os seguintes:

<b>Manuel Agostinho Fernandes,</b> <i>Prof. Coordenador s/ Agreg.</i>	Presidente da Assembleia de Escola (AE)
<b>Felismina Mendes,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Diretora da Escola (D)
<b>Maria Gabriela Calado,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Subdiretora da Escola
<b>Margarida Sim-Sim,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Técnico-Científico (CTC)
<b>Maria do Céu Marques,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Pedagógico (CP)
<b>Felismina Mendes,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Consultivo (CC)
<b>Margarida Sim-Sim,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente da Comissão de Avaliação Interna (CAI)
<b>Maria Otília Zangão,</b> <i>Prof.ª Adjunta</i>	Diretora do Departamento de Enfermagem (DE)
<b>Nuno Teixeira Antunes,</b> <i>Chefe de Divisão de Apoio Técnico Administrativa</i>	Secretário da Escola



Dia da Escola 2017

## ▪ Pessoal Docente da Escola

Relativamente ao ano de 2017 não ocorreram mudanças relevantes que a nível de grau, quer de provas a título de especialista. Fixando-se um número de 14 doutorados (PhD) num total 27 docentes, cerca de 52%, 12 mestres (Msc) e 1 licenciado. Seis têm o grau de doutor em Enfermagem. Todos os docentes pertencem ao Departamento de Enfermagem.

Nome	Categoria	Grau	Título	Membro/ Órgão
Ana Maria Frias	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Psicologia	Título Especialista	AE; CAI
Ana Fonseca	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	
César Fonseca	Prof. Adjunto	PhD, Enfermagem	Especialista pelo CTC	
Ermelinda Caldeira	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Enfermagem	Especialista pelo CTC	CTC; CAI
Felismina Mendes	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	PhD, Sociologia	Especialista pelo CTC	D; CTC; CC
Gertrudes Silva	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	CTC
Isabel Bico	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	CP; CTC
Isaura Serra	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP
João Mendes	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	PhD, Enfermagem		AE; CTC
João Durão	Prof. Coordenador s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	
Manuel Lopes	Prof. Coordenador s/ Ag.	PhD, Enfermagem		CTC
Manuel Agostinho Fernandes	Prof. Coordenador s/ Ag.	PhD, Gestão	Título Especialista	AE; CP; CTC
Maria Antónia Chora	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Sociologia	Título Especialista	CP
Maria de Fátima Marques	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Título Especialista	
Maria do Céu Marques	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora S/Ag.	PhD, Psicologia	Título Especialista	AE; CP; CTC; CAI
Maria dos Anjos Frade	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	
Maria Dulce Cruz	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Título Especialista	
Maria Dulce Magalhães	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Felícia Pinheiro	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	Lic.	Especialista pelo CTC	
Maria Gabriela Calado	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Gorete Reis	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	PhD, Enfermagem		AE; CTC
Maria José Bule	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Margarida Sim-Sim	Prof. <sup>a</sup> Coordenadora s/ Ag.	PhD, Sexologia	Especialista pelo CTC	AE; CTC; CAI
Maria Laurência Gemitó	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Sociologia	Título Especialista	
Maria da Luz Barros	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Psicologia	Título Especialista	
Maria Otília Zangão	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	PhD, Enfermagem	Título Especialista	AE; CP; CTC; CC
Maria Vitória Casas-Novas	Prof. <sup>a</sup> Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CTC

A figura do “Título Especialista” é atribuída aos docentes e profissionais que se candidataram e se apresentaram a provas públicas tendo sido aprovados nos concursos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 206/2009, 31 de agosto. A figura de “Especialista pelo CTC” indica a idoneidade e experiência conferida pelo órgão interno aos respetivos docentes.

## ▪ Pessoal Não Docente da Escola

Ana Maria Batista	Assistente Técnico	AE
Maria Augusta Carreira	Técnico Superior	CAI
Maria do Céu Murteira	Assistente Técnico	AE
Maria Conceição Sousa	Assistente Técnico	
Maria Eugénia Simões	Tec. Informática Grau 1 - Nível 1	
Maria Joaquina Fonseca	Assistente Técnico	
Maria Luísa Ramalho	Assistente Técnico	
Mauro José Rodrigues	Tec. Informática Grau 2 - Nível 1	
Nuno Teixeira Antunes	Técnico Superior	CC
Maria José Gonçalves	Assistente Operacional <sup>1</sup>	
Ricardo Mansinho	Assistente Operacional <sup>1</sup>	
Helena Vieira	Assistente Operacional <sup>1</sup>	
Antónia Alfaiate	Assistente <sup>2</sup>	
Cidália Pisco	Assistente <sup>2</sup>	
Matilde Carvalho	Técnica Superior <sup>2</sup>	



Pessoal Não Docente afeto à Escola

<sup>1</sup> Pessoal afeto ao quadro de pessoal do Gabinete de Apoio à Gestão de Instalações dos Serviços Técnicos da UÉvora, mas funcionalmente adstritas à UÉESESJD.

<sup>2</sup> Pessoal afeto ao quadro de pessoal da Biblioteca Geral – Polo Enfermagem

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

#### 3.1 ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO POR CICLOS DE FORMAÇÃO

##### 3.1.1 Ensino e Formação de 1º Ciclo

O ano de 2017 permitiu preencher novamente a totalidade das vagas, cumprindo assim o objetivo principal. Contudo estamos apenas com 60% de preenchimento das vagas em 1ª opção, ainda assim uma melhoria de 9 pontos percentuais relativamente ao ano transato. Preencher todas as vagas com 1ª opção é sempre o grande objetivo da atratividade, podendo ser melhorado com o aumento das notas do último classificado.

Tabela 1 - Dados de acesso - Curso de licenciatura em Enfermagem

	2016/17		2017/18	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	60	6	60	9
Candidatos - Total	261	112	320	145
Candidatos - 1ª opção	40	22	48	34
Colocados - total	61	8	60	9
Colocados - 1ª opção	31	3	36	6
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	130,5	139,3	135,1	137,7
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	120,1	135	125,2	134,1

Fonte: Quadros de Acesso de Ensino Superior. 31/12/2017

Tabela 2 – Percentagem de Candidatos e colocados por Distrito 1ª Fase - Licenciatura

Distrito	2015		2016		2017	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Aveiro	2	3	1	3	2	3
Beja	7	8	10	8	6	7
Évora	15	37	17	36	18	37
Faro	11	7	12	10	13	10
Leiria	6	3	7	0	4	2
Lisboa	18	12	18	11	20	15
Portalegre	4	7	5	5	6	7
Santarém	8	5	7	2	8	3
Setúbal	15	13	12	18	15	13
Reg. Autónoma Madeira	-	-	-	-	3	3

Fonte: Quadros de Acesso Ensino Superior. 2017

Para além de Évora continuam a ser Lisboa, Faro e Setúbal os distritos com maior colocação e procura, como se comprova na Tabela 2. Também o número de estudantes inscritos se encontra estabilizado acima dos 300.

**Tabela 3 - Número Total de alunos inscritos no curso de licenciatura, por ano letivo**

CURSO	2015/16	2016/17	2017/18
Curso de Licenciatura	286	310	304

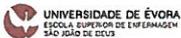
Fonte: SIIUE/UÉvora

**Tabela 4 - Indicadores pedagógicos de Licenciatura**

	Código Proqual	2014/15	2015/16	2016/17
Taxa de Sucesso <sup>3</sup>	9.1	97,97%	97,85%	n.d
Taxa de Alunos Avaliados	5.2	95,06%	94,93%	n.d
Taxa de Abandono	5.3	4,2%	3,6%	n.d
Taxa de Flexibilidade Curricular <sup>4</sup>	5.4	7,5	7,5	n.d
Percentagem de alunos inscritos estrangeiros	5.12	2,9%	2,1%	n.d
Número de Diplomados 1º ciclo	9.4	66	67	n.d

Fonte: PROQUAL/UÉvora

No dia 31 de janeiro de 2017 teve lugar a cerimónia de encerramento do Curso de Licenciatura, edição 2014/2017.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM  
SÃO JOÃO DE DEUS

**Licenciatura** Curso  
Enfermagem

## Convite

### Cerimónia de Encerramento

A diretora de Curso e a Comissão Executiva de Acompanhamento do Curso de Licenciatura em Enfermagem convidam V. Exa para a cerimónia oficial de encerramento do CLE, que irá ocorrer no dia 31 de Janeiro 2017, no auditório da ESESJD.



**31 de Janeiro 2017**  
Programa

- 9:30 Receção dos estudantes e convidados
- 10:00 Cerimónia oficial de encerramento
- 10:30 Lanche Convívio
- 11:00 Contributos para a integração profissional  
Participação da Ordem dos Enfermeiros
- 14:30 Estudante hoje... Amanhã Profissional...  
Desafios! (Enfª Diretora Hospital Garcia d'Orta)
- 16:00 Contributos para a integração profissional  
Participação do Sindicato dos Enfermeiros

<sup>3</sup> Cálculos efetuados para as UC que constituem os cursos, com base nos avaliados

<sup>4</sup> Média da percentagem do número de créditos em disciplinas optativas e/ou livres relativamente ao número total de créditos do curso de cada um dos cursos de formação inicial.

No dia 30 de julho de 2017 teve lugar a cerimónia de encerramento do Curso de Enfermagem 1º Ciclo 2014/2017.



Com uma taxa de resposta elevada, a monitorização de indicadores de qualidade, designadamente para o 1º ciclo numa escala de -4 a 4, aponta uma boa satisfação com o curso.

Tabela 5 - Indicadores de monitorização de qualidade de ensino | Licenciatura

	2014/15	2015/16	2016/17
Taxa de resposta da Escola à parte relativa à UÉvora	84,28%	86,73%	85,62%
Taxa de resposta da Escola à parte relativa ao Curso	67,27%	86,73%	85,30%
Conforto dos auditórios, salas de aula e de estudo	2,25	1,59	1,75
Oferta Atividades Culturais	1,46	1,70	2,0
Alimentação servida nos refeitórios e bares (SASUE)	1,75	1,71	1,06
Contacto dos estudantes com atividades de I&D	1,59	1,59	1,47
Disponibilidade docente para esclarecer dúvidas	3,16	3,14	3,07
Respeito na relação com os alunos	3,25	3,23	3,18
Assiduidade e pontualidade do docente	3,31	3,33	n.d
Satisfação geral com a Prestação dos Docentes	3,07	3,10	3,06
<b>Taxa de Satisfação Global do Curso (Proqual 5.14)</b>	<b>1,98</b>	<b>2,21</b>	<b>2,12</b>

Fonte: Inquérito de Monitorização sobre Qualidade Percebida e PROQUAL para Satisfação Docente e do Cursos, Gab. Qualidade.

Escala de [-4,4].

De modo a melhorar a atratividade da Universidade, designadamente os indicadores de procura em 1ª opção e com as notas mais elevadas, foram efetuadas iniciativas concertadas para atingir aquele objetivo.

**ATIVIDADE O3.1 Reforçar e consolidar a afirmação da UÉSESD na região, no país e internacionalmente, integrando a Escola todas as ações de divulgação previstas pelo gabinete de comunicação da UÉ**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Da responsabilidade do Departamento de Enfermagem, apresentava como indicador de a participação de 3 eventos frequentados e ainda a Organização do Dia Aberto da Escola no ano letivo 2017/18. Foi criada uma a bolsa de docentes que ficaram responsáveis pela sua operacionalização (Professora Maria de Fátima Marques, Professora Maria José Bule e Professora Maria da Luz Barros), tendo o grupo também preparado duas apresentações informáticas formais (diapositivos) da Escola para serem utilizadas nos eventos de divulgação.

Esta atividade teve ampla participação da Escola, nos seguintes eventos:

- Futurália (de 29 de março a 01 de abril) através da participação de 14 estudantes e 4 docentes;
- Feira de S. João de Évora (23 junho a 02 julho) teve a participação de docentes e estudantes nas atividades do dia 26, 27 e 28 de junho – Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA e nas atividades do dia 29 de julho – Sobre alimentação Infantil e Obesidade Infantil.

Na apresentação da UÉ a solo nas escolas Secundárias Nacionais tivemos a participação na:

- Escola Secundária Gabriel Pereira;
- Escola Secundária André de Gouveia;
- Escola Secundária de Arraiolos.

Esta atividade descrevia ainda um segundo indicador com a realização do “Dia aberto da UÉSESD”, que foi realizado em 26 de abril de 2017, onde participaram 4 estudantes do ensino universitário, 14 estudantes do ensino secundário predominantemente a frequentarem o 11º ano e o 12º ano de escolaridade e um encarregado de educação. No dia 3 de julho de 2016, foi realizada a iniciativa “Visita da escola de Arraiolos à UÉ”, com a participação de 7 estudantes do 12º ano e uma docente responsável onde se utilizou a mesma metodologia do “Dia aberto” que será adiante descrito.

Na estratégia de divulgação e de atração, a Escola assumiu a possibilidade de criação do projeto de Estudantes Embaixadores que alinhado a *Rede Alumni* em curso, poderá ser uma forte medida de marketing.

**ATIVIDADE O3.3** Criação e implementação do projeto Estudantes Embaixadores da UÉESJSD (EsEmb), investindo essencialmente nos atuais estudantes que residem fora do distrito de Évora.

Resultado 2017 Em cumprimento.

Esta atividade da responsabilidade do Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem, apresentou como indicador aumentar em 5% o número de Estudantes de estudantes de 1º ano de múltiplos distritos além de Évora, e igualmente a procura em 1ª opção. Foi aprovado em Conselho Pedagógico a 23/02/2017 a proposta apresentada pela Diretora da ESESJSD sobre os Estudantes Embaixadores. Em termos de avaliação desta atividade ainda não foi possível obter dados. A sua avaliação em termos de indicadores será realizada no ano letivo 2018/2019.

### 3.1.2 Ensino e Formação de 2º Ciclo e 3º Ciclo

Ao nível do 2º ciclo é relevante informar o elevado preenchimento das vagas do Mestrado de Saúde Materna e Obstetrícia e também do Mestrado em Enfermagem (Associação), nesta 2ª edição com acolhimento no IP Setúbal.

**Tabela 6 - Número total de alunos inscritos nos cursos de mestrado, por ano letivo**

CURSOS	2016/17	2017/18
Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	n.a	-
Mestrado Profissional em Enfermagem Comunitária	n.a	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (MESMO)	9	25
Mestrado em Enfermagem (AESES)	109	91
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>116</b>

Fonte: SIIUE/ UÉvora

### 3.1.3 Outras Formações

A UÉESJSD para além das ofertas de 1º e 2º ciclo, tem criadas formações pós-graduadas, de formação especializada e contínua conforme sua estratégia oferecer cursos que permitam uma aprendizagem regular ao longo da vida.

No ano transato a PG Intervenção em Feridas acreditada internacionalmente abriu nova edição bem como a PG em Administração de Unidades de Saúde oferecida em parceria com a Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Tabela 7 - Número total de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e outras formações, por ano letivo

CURSOS		2015/16	2016/17	2017/18
PÓS-GRADUAÇÃO	Administração de Unidades de Saúde (Cod.493)	18	9	ND
	Intervenção em Feridas (Cod. 362)	25	28	23

Fonte: SIIUE / UÉvora.

Outro objetivo departamental, assegurado em grande medida pelo Núcleo de Suporte Básico de Vida propôs-se realizar cursos de SBV e Cursos de Trauma tendo alcançado os resultados abaixo espelhados.

Tabela 8 - Formação em suporte básico de vida / Trauma

Cursos / Reuniões	Ações	Total de Horas	Formandos
<b>SBV / Destinatários</b>			
- estudantes de licenciatura em enfermagem	5	25	74
- profissionais de saúde	1	5	8
- funcionários da U.E.	2	5	18+16
- estudantes de Mestrado em Enfermagem	1	5	19
- reunião de trabalho com entidades formadoras SBV	1	6	n.d
- mass training (Escola Secundária Gabriel Pereira)	3	3 + 2	55
- mass training (Escola Salesianos de Évora)	1	3	17
- mass training (Escola André de Resende)	1	3	n.d.
- mass training (Escola Básica Santa Clara)	1	3	21
- mass training (Escola Básica Integrada Manuel Patrício)	1	3	n.d
- mass training (Escola EB 1 São Mamede)	1	2	n.d.
- primeiros socorros + SBV - IIFA	1	8	15
- primeiros socorros + SBV – CCDD Alentejo	1	8	15
- primeiros socorros (UÉESESJD)	1	5	n.d
- SBV com desfibrilhação automática externa	1	8	n.d
<b>Trauma</b>			
- nov.2016 (2 dias)	1	16	25
- mar.2017 (2 dias) e jun.2017 (2 dias)	2	32	22+19

### 3.1.4 Intercâmbio e mobilidade estudantil

Ao nível do intercâmbio, a Escola indicou atividades que possibilitassem fazer crescer a mobilidade e assim poder impulsionar a internacionalização out.

**ATIVIDADE O2.1** Promover iniciativas de modo a aumentar o n.º de candidaturas a programas de Mobilidade Out de docentes, não docentes e de estudantes, para o ano 2017/18.

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Relativamente ao intercâmbio estudantil 4 (quatro) estudantes candidataram-se em janeiro de 2017 a mobilidade ERASMUS+ e 2 (dois) especificamente ao Programa de dupla titulação com a UEX – Universidade da Extremadura (Espanha) para o ano 2017/18. Ainda em termos de mobilidade out, relativamente ao 2º ciclo (Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - MESMO) e também para ocorrer no semestre Par de 2017/2018 houve uma candidatura para Lausanne – Suíça.

Para além destes, e em termos de mobilidade – programas nacionais - mais 8 (oito) candidataram-se a mobilidade Vasco da Gama, e 2 (dois) em mobilidade ao abrigo de protocolos, neste caso com a Universidade Católica do Porto para ocorrerem no semestre Par de 2017/2018, referente ao 1º Ciclo.

**ATIVIDADE O2.2** Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Decorrente da necessidade de manter o dinamismo de candidaturas a ocorrer no final do ano 2017 e início do ano 2018, foram programadas três ações de divulgação e sensibilização sobre mobilidade realizadas com os estudantes, docentes e não docentes. Dado os *timings* da abertura de candidaturas por parte da UÉvora (a decorrerem entre Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018), e de modo a haver maior focagem dos interessados numa mobilidade a iniciar em 2018/19, foi decidido pelos responsáveis da atividade (SCC) realizar apenas uma única ação no dia 8 de novembro de 2017 com divulgação, informação e sensibilização, essencialmente dirigido a estudantes do 2º e 3º anos do 1º ciclo e estudantes do 2º ciclo. Contou-se com a participação de cerca de 50 estudantes, 1 (um) docente e 2 (dois) funcionários não docentes.

Observamos assim, que o objetivo desta atividade foi alcançado, com base nas reuniões realizadas, nos índices de participação e nas diferentes ações de divulgação internas.

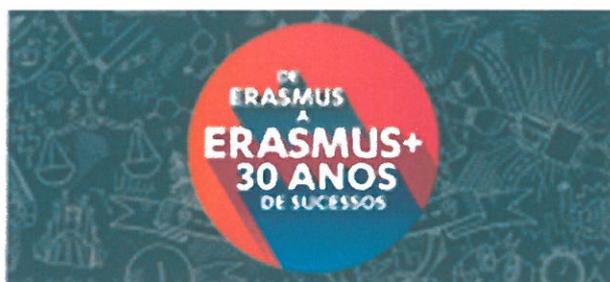


## Sessão de Esclarecimento

Centro de Estudos e Formação em Saúde

8 | Novembro | 2017

14 Horas



Local: Sala 6 da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

Das saídas efetivas e aprovadas ao nível da **Mobilidade Out de estudantes**, para o ano letivo 2017/18 temos:

- 2 (dois) estudantes de 1º ciclo ERASMUS - HELHa- Catégorie paramédicale Tournai- Mouscron- Gilly Bélgica e Lahti University of Applied Sciences- Lathi - Finlândia (semestre Par);
  - 1 (um) estudante 1º Ciclo em Dupla Titulação - Universidade de Extremadura – Polo Mérida, Espanha (Semestre Impar) ;
  - 1 (um) estudante 2º Ciclo ERASMUS em mobilidade tipo Protocolo com Cabinet des Sages-Femmes du Chablait na Suíça (MESMO).
  - 1 (um) estudante 1º Ciclo em Programa Vasco da Gama para o Instituto Politécnico de Beja- Escola Superior de Saúde de Beja (Semestre Impar) –7 (sete) para outras instituições neste Programa Vasco da Gama.
- Além dos anteriores regista-se a saída de um estudante em mobilidade ao abrigo de protocolo com a Universidade UniRio no Brasil (semestre Par) – 1º ciclo.

Tabela 9 – Mobilidade de Estudantes de 1º Ciclo

MOBILIDADE		2015/16	2016/17	2017/18
<b>Programa Vasco da Gama</b>	Acolhidos			0
	Enviados	3	2	8
<b>Programa Dupla Titulação UEX</b>	Acolhidos	1	0	0
	Enviados	1	0	1
<b>ERASMUS 1º Ciclo</b>	Acolhidos	3	3	6*
	Enviados	6	3	3
<b>ERASMUS 2º Ciclo</b>	Acolhidos	2	2	0
	Enviados	0	0	1
<b>TOTAL ESTUDANTES ACOLHIDOS</b>		6	5	6
<b>TOTAL ESTUDANTES ENVIADOS</b>		10	5	13

Fonte: PROQUAL Indicadores 5.10\_SCC Mobilidade. \*Três são Bolsas Santander

## ▪ Parcerias de ensino e formação

No quadro das formações já existentes uma das atividades passou por alargar o âmbito do protocolo de Dupla Titulação da Licenciatura em Enfermagem atualmente com a Universidade da Extremadura (UEX) com outras congéneres europeias.

**ATIVIDADE O1.3** Estabelecer uma Adenda de dupla titulação para a Licenciatura em Enfermagem com Universidade Europeias, a concluir em fevereiro de 2019.

Resultado 2017 Em curso.

A direção da Escola e os órgãos de gestão científica e pedagógica decidiram antecipar por parte das vias ministeriais e dos órgãos profissionais, um recuo estratégico no investimento em formações eminentemente profissionalizantes na área da enfermagem ministrados por entidades académicas, para centrar a sua estratégia em formações alinhadas com este desiderato de que é exemplo o caso do Mestrado Académico em associação com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Beja (IPB), o Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) e a Universidade da Madeira (UM).

**ATIVIDADE O1.2** Construir o curso de Mestrado Académico em Enfermagem em Associação

Resultado 2017 Cumprido. Submetido o curso de Mestrado Académico em parceria à aprovação da Submetido à A3ES, em setembro de 2017.

Foi igualmente objetivo da Escola durante o ano de 2017, e decorrente do objetivo anterior desenvolver e valorizar a oferta formativa pós-graduada designadamente antecipando necessidades e respondendo a novos desafios com rigor, eficácia e eficiência. As diligências efetuadas permitiram estabelecer um entendimento entre parceiros (Escolas de saúde e de Enfermagem do Sul e Ilhas) de forma a construir um curso de Doutoramento em Enfermagem em Associação, a submeter à A3ES em 2018.

**ATIVIDADE O1.1** Desenvolver e valorizar a oferta formativa pós-graduada

Resultado 2017 Cumprido.

## 3.2 ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

O aumento da atividade investigação, umas das missões nobres da Universidade, tem sido um dos pilares estratégicos de manter esta unidade orgânica a formar profissionais de vanguarda. Este desiderato prosseguirá concomitantemente à melhoria da sustentabilidade económica-financeira. Sendo a ano de avaliação e proposta de criação de novas unidades de I&D, 8 docentes das Escolas foram convidados a integrar o CHRC da Nova Medical School. Para além disso esses mesmos docentes serão membros colaboradores da NURS'IN – UIESI – unidade de investigação em enfermagem que envolve as Escolas de Saúde dos Institutos politécnicos de Portalegre, Beja, Setúbal e as Universidade do Algarve, Açores e Madeira.

### 3.2.1 Projetos Científicos

No ano de 2017 existe cinco projetos científicos em curso. Desses, 3 são financiados e 2 não financiados. Os projetos POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e 4IIE – Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento conheceram o seu ano de arranque. O projeto PCLCS - Performance Clínica e Doente Crítico Cardíaco: metodologia Lean e Simulação Clínica, inovação nos cuidados de saúde, liderado pela Prof.<sup>a</sup> Maria do Céu Marques teve o seu financiamento aprovado e terá o seu início em 2018.



Reunião de Projeto 4IIE

Quadro 2 – Projetos em Curso

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
<b>"Conhecer Global Atuar Local</b>	Manuel José Lopes	CRI de Évora do SICAD UCC Évora DGEstE/ DSRA DSP / Saúde Escolar)
INVESTIGADORES : Paulo de Jesus, Ermelinda Caldeira, Ana Carla Coelho , Maria Mário Murteira , Rita Leão		
<b>POISE</b> - Cidadania e Igualdade de Género na Educação Básica e curso de Técnicos de Apoio à Vítima	Maria Dulce Cabral de Magalhães	-
INVESTIGADORES POISE : Maria Dulce Domingues Cabral de Magalhães; Maria Felícia Canaverde Pereira Tavares Pinheiro; Maria Otília Brites Zangão		
<b>ESACA</b> -Envelhecer com Segurança no Alentejo - Compreender para Agir	Felismina Parreira Mendes	IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Ana Matos; Armando Raimundo; Catarina Pereira; Guida Moutinho; Ana Pires; Jorge Fernandes; José Marmeleira Manuel José Lopes; Maria Antónia Chora; Maria da Luz Barros; Maria Gorete Reis; Maria Otília Zangão; Nuno Batalha; Pablo Carús Jorge Bravo; Maria Laurência Gemito; Raul Cordeiro; José Saias.		
<b>4IE</b> - Instituto de investigação e inovação do envelhecimento	Manuel José Lopes	Universidade Extremadura IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Adriano Pedro, Ana Nunes, Ana Advinha, Ana Canhestro, Ana Oliveira, Andreia Basílio, António Arco, César Fonseca, Céu Marques, David Mendes, Felismina Mendes, Maria Gorete Reis, Helena Arco, Henrique Oliveira, José Saias, Manuel Agostinho Fernandes, Maria Dulce Santiago, Maria Palma Góis, Pedro Patinho, Pedro Salgueiro, Rogério Ferrinho Ferreira, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Adolfo José Tello, Alvaro Prieto Ramos, Amparo Martinez, Beatriz Muñoz Gonzalez, Cristina Chicote, David Caballero, Elena Malaga, Fernando Figueiroa, Francisco Velasco, Guadalupe Gil Fernandez, Jaime Jimenez, José Olmero, José Alonso, José Marzano, Juan Salado, Juan Murillo Rodriguez Juan Nuñez, Julian Garcia, Lorenzo Juarez, Mariana Martinez Alvarez, Marino Trigueros, Miguel Toledano, Pedro Clemente Martin, Roberto Echevarria, Sergio Guardia, Sergio Martin.		

**ATIVIDADE O5.1 Desenvolvimento e dinamização da investigação em enfermagem/enfermagem especializada/ciências da saúde**

Resultado 2017 Cumprido.

Nesta atividade foi proposta a submissão de seis projetos de investigação, atendendo à abertura de *Calls* por parte das diferentes entidades financiadoras. Tendo em conta, que alguns Avisos de Abertura não ocorreram no tempo previsto, ainda assim foi possível candidatar 5 projetos abaixo identificados, considerado o objetivo atingido.

### Quadro 3 - Projetos candidatados a financiamento em 2017

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL
EFAST: Educar as Famílias sobre AVC Aviso n.º02/SAICT/2017 - SAICT-45-2017-02	Maria Margarida Sim-Sim
LISA .: Ligações de Saúde Aviso n.º02/SAICT/2017 - SAICT-45-2017-02	Felismina Mendes
AMA - Aleitamento Materno no Alentejo. Descrever os determinantes de duração e abandono	Maria Margarida Sim-Sim;
IMM+65 .: Modelo de gestão integrada das consequências da incontinência, para pessoas com 65 e mais anos de idade com dependência no autocuidado. Aviso n.º02/SAICT/2017 - SAICT-45-2017-02	César João Vicente da Fonseca
ALICE: Ageing Longer Intelligence Care Environment Portugal 2020; SI - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	Manuel Lopes
FCT - Évora Cidade Cardioprotégida	M <sup>a</sup> Céu Marques

#### 3.2.2 Publicações e comunicações científicas

Um dos indicadores perseguidos é que se publicassem pelo menos 7 artigos numa revista de base *Scopus*, não tendo sido possível, ocorreram como se poderá verificar no anexo II e na tabela 10.

#### ATIVIDADE O4.4 Estimular a produção científica da UÉSESJD

Resultado 2017	Não cumprido.
----------------	---------------

Tabela 10 - Número de publicações e comunicações científicas

TIPO	DESCRIPTIVO	IND PROQ	2015	2016	2017
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS	10.3	4	8,0	1
PUBLICAÇÕES	BASE ISI	10.3	2	7,0	n.d
ARTIGOS	Revista Internacional com Arbitragem Científica	10.9	4	26	24
ARTIGOS	Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica	10.9	4	1	0
CAPÍTULOS	Livros	10.9	1	8	4
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	10.9	5	-	4
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	10.9	1	-	4
PUBLICAÇÕES	Livros	10.9	1	4	3

Nota: As Unidades a considerar são a UÉSESJD e o CICTS

Fonte: Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base ISI;

Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base e SCOPUS e Relatório CTC

Indicador 10.9 PROQUAL - Produção científica com base no Repositório Digital da UÉvora

A atividade de Júri de provas académicas é também relevante da componente científica adstrita aos investigadores, seja por presidir, orientar ou arguir.

**Tabela 11 - Júri de provas Académicas**

Docente	Júri de Doutoramento	Júri de Mestrado	Júri de Título Especialista
César Fonseca	1	3	
Maria Luz Barros		4	
Manuel Agostinho Fernandes	2	4	1
Margarida Sim Sim	1	5	1
Maria Gorete Reis	1	5	
Maria Otilia Zangão		5	1
Ana Frias		4	1
Maria Céu Marques		1	
Maria José Bule		1	1
Felismina Mendes	2		
Maria Gabriela Calado			1
<b>TOTAIS</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>6</b>

Foi apresentado no dia 28 de junho de 2017, na Fundação Calouste Gulbenkian, o Relatório de Primavera de 2017 (Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS), este ano intitulado Viver em Tempos incertos. Sustentabilidade e Equidade na Saúde. A Universidade de Évora é parceira do Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS e está representada na coordenação do mesmo pela Prof<sup>a</sup> Doutora Felismina Mendes, Diretora da UÉESESJD.



### 3.2.3 Internacionalização, cooperação, redes e mobilidade I&D

O Foco na internacionalização seja para aumentar fontes de financiamento seja para alargar parcerias num mundo globalizado onde é preciso estar na vanguarda do estado da arte, o reforço de relações com entidades privilegiadas de Países de Língua Oficial Portuguesa (essencialmente Magreb e Ásia) e a vinda de estudantes, docentes e não docentes estrangeiros, mediante a participação de docentes da UÉESESJD nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Rio Grande do Sul do Brasil foi um dos objetivos traçado para 2017. Pretendeu-se atingir pelo menos 6 estudantes que entraram em cursos da UÉESESJD em 2018/19, por outra via que não o concurso nacional de acesso.

#### **ATIVIDADE O3.2 Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades dos PALOPS**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Esta atividade de grande projeção internacional para a UÉESESJD, foi da responsabilidade do Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem.

No seguimento da avaliação do primeiro indicador:- aumentar 2% no ano letivo a percentagem de alunos inscritos oriundos de países estrangeiros na UÉESESJD em mobilidade IN, neste indicador no ano de 2017 tivemos até (set 2016- fev 2017) 2 estudantes oriundas do Brasil com base em protocolos de mobilidade, 1 estudante proveniente da Suíça com protocolo de mobilidade, 1 estudante proveniente do Brasil com Bolsa Santander (set 2017-fev 2018) e 1 estudante ao abrigo do programa Erasmus vinda da Turquia (set 2017-fev 2018), isto referente ao 1º ciclo.- aumentar para 6 o número de estudantes entrados por outra via que não o concurso nacional de acesso, na UÉESESJD. Este indicador foi suplantado, com a participação de 11 estudantes de países estrangeiros (Brasil, Cabo Verde e Espanha) na UÉESESJD em curso de 2º ciclo (MESMO), estando a frequentar apenas 3 destes estudantes, sendo a maior dificuldade observada na concessão dos vistos para poderem viajar. Esta atividade apenas terminará no decorrer do ano de 2018. O segundo indicador desta atividade prendeu-se com a realização de 3 sessões por videoconferência nestes programas doutorais e a participação em 4 júris internacionais de provas académicas (2 de mestrado e 2 de doutoramento). Ao longo do ano de 2017 foram realizadas 2 videoconferências ao nível de programas doutorais e de mestrado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Houve a participação em 2 júris internacionais de provas académica de doutoramento: Rodela A. Khan. Understanding the experiences of access to health services of Bangladeshis in Lisbon, Brussels and Boston: Perspectives from community members and service providers. Phoenix MPhD Dynamics of Health and Welfare Master. EHES/Paris Universidade de Évora/Pt. Carolina Barros Pombo. Keeping the head above water: social presence in the transition of Brazilian women to motherhood in

Brazil, France, Portugal and Sweden. Phoenix MPhD Dynamics of Health and Welfare Master. EHES/Paris e Universidade de Évora/Pt.

No âmbito da Rede EIT-Health da qual a UEvora é participante enquanto membro da Innostars, promoveu um Innovation Day subordinado às áreas temáticas abaixo discriminadas.

- Área: Saúde e envelhecimento
- Sub-áreas: Integração e continuidade de cuidados; Ageing in place; Percursos de cuidados para pessoas com comorbilidade.



#### ▪ Mobilidade de Docentes e Não Docentes

Como indicadores de realização ressalta-se a candidatura a mobilidade de cinco docentes, de dois não docentes e onze estudantes em programas de Mobilidade Out. De notar que as candidaturas ocorrem normalmente em janeiro do ano civil anterior à mobilidade. Os indicadores foram atingidos com a candidatura de 5 (cinco) docentes ao programa ERASMUS + e 2 (dois) não docentes.

Ao longo do ano de 2017 realizaram-se as mobilidades relativas às candidaturas ocorridas no ano de 2016, observado a mobilidade nesta modalidade de 4 (quatro) docentes 1 (um) não docentes e 5 (cinco) estudantes. Relativamente à **mobilidade docente**, esta realizou-se da seguinte forma durante o ano 2017:

- Professora Margarida Sim Sim, *PhD* - Erasmus Mundus Plus Staff Exchange (de 4 a 31 de janeiro, na Universidade do Laos);
- Professora Maria Céu Marques, *PhD* – Erasmus + (de 15 a 19 de maio na Universidade de Lahti - Finlândia).
- Professora Maria Otília Zangão, *PhD* – Erasmus + (de 25 a 29 de setembro na Universidade de Extremadura – Polo Badajoz, Espanha), e realizou no dia 12 de dezembro um seminário para esclarecimento/informação acerca da Mobilidade – Dupla Titulação e candidaturas a cursos de Mestrado na UÉ, este seminário enquadrou-se na mobilidade autorizada.
- Professora Maria da Luz Barros, *PhD* – Erasmus + (de 23 a 26 de outubro na University College Brussels – Bélgica).

Durante o ano de 2017, mais duas docentes requereram equiparação a bolseiro:

- Professora M<sup>a</sup> Gorete Reis, *PhD* - No período de 5 a 18 de novembro de 2017 a fim de se deslocar a USP/EERP e UFSC Brasil para participar em reunião de trabalho com o grupo de Pesquisa e Atenção em Reabilitação

Neuropsicomotora e ser palestrante no 3º Seminário Internacional da Atividades em Enfermagem de Reabilitação e no debate sobre o Envelhecimento e Quedas;

- Professora M<sup>a</sup> Céu Marques, *PhD* – No período de 10 a 15 de dezembro de 2017 a fim de se deslocar à Universidade de João Pessoa, Brasil, para participar no VIII Fórum Internacional de saúde e representações sociais (FISERS), II Fórum Internacional de violência e maus tratos (FIVMT) e I Jornada Paraibana de Enfermagem Gerontológica (JPEG).

**Tabela 12 - Mobilidade Docente**

Tipo de Mobilidade		2014/15	2015/16	2016/17
Programas Internacionais de 1º e 2º Ciclo	Acolhidos			
	Enviados	1		
Programas Internacionais de Doutorado	Acolhidos			2
	Enviados	4	6	1
Missões Científicas Internacionais	Acolhidos	6		
	Enviados	6		7
Pos-doc	Acolhidos	1		4
	Enviados			
TOTAL MISSÕES	Acolhidos	7		6
	Enviados	11	6	8

Nota. No pessoal enviado é contabilizado o número com base nas equiparações a bolsiros. Fonte: DTA

Em resumo, em termos de missões, temos.

**Tabela 13 – Missões Internacionais Docentes**

Missões no Estrangeiro			
Nome	Período de Bolseiro	Enquadramento	Local
Dulce Cruz	4 a 17 Julho	11th International Symposium on Pediatric Pain	Kuala Lumpur. Malasia
Felismina Mendes	6 e 7 Julho	Phoenix Erasmus Mundus	Joint Doctoral Programme on Dynamics of Health and Welfare Paris
Gorete Reis	5 a 18 Novembro	Grupo de Pesquisa e Atenção em Reabilitação Neuropsicomotora (Neuroreab)	São Paulo Santa Catarina
Luz Barros	23 a 26 Outubro	Erasmus + Staff Mobility for Teaching	Erasmus Hogeshool. Brussels
Margarida Sim-Sim	6 janeiro a 6 fevereiro	G-link. Erasmus Mundus Plus Staff Exchange Programme. <a href="http://www.glink-edu.eu/">http://www.glink-edu.eu/</a>	Laos. National University of Laos; University of Health Sciences
Maria do Ceu Marques	15 a 19 maio	Erasmus +	Lahti University of Applied Sciences. Finland.
Maria do Ceu Marques	10 a 15 dezembro	VIII Fórum Internacional da Saúde	Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa
Otilia Zangão	12 de dezembro 2017	Erasmus +	Universidade da Extremadura. Polo de Badajoz

A o nível dos docentes acolhidos pelos investigadores da UÉESJJD temos o seguinte.

<b>INVESTIGADOR INTERNO</b>	<b>FELISMINA MENDES</b>
PÓS-DOC 1 ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	Paola Aniceto Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Março 2017 a Junho 2017 Estágio de Graduação/violência sobre idosos
<b>INVESTIGADOR INTERNO</b>	<b>FELISMINA MENDES</b>
PÓS-DOC 2 ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	CAROLINA ROGEL DE SOUZA USP/Faculdade de Saúde Pública De 4 de abril a 1 de julho de 2017 Atenção primária em saúde no Brasil e Portugal
<b>INVESTIGADOR INTERNO</b>	<b>Felismina Mendes</b>
PÓS-DOC 3 ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	Francisco Arnaldo Nunes de Miranda UFRN/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Atenção a Saúde De 1 de agosto de 2017 a 1 de julho de 2018 Saúde mental e sua influencia na qualidade de vida de idosos atendidos na estratégia saúde da família de natal/brasil e Évora/Portugal: estudo comparativo
<b>DOCENTE INTERNO</b>	<b>Maria Otília Zangão</b>
PÓS-DOC 4 ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	Terezinha Maria Mafioletti UFPR/PPGEnf 15 de agosto de 2017 a 15 de novembro de 2017 Estágio de Doutorado Sanduíche - Análise do Programa Mulher de Verdade na Rede de Atenção à Mulher em Situação de Violência
<b>DOCENTE INTERNO</b>	<b>Ermelinda Caldeira</b>
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	SÍLVIA PORTERO DE LA CRUZ Universidade de Córdoba Março 2017 e 30/08/2017 Estrés laboral, desgaste profesional, satisfacción, estrategias de afrontamiento y salud general en el personal de Enfermería de Urgencias hospitalárias". Doutoramento em Biomedicina
<b>DOCENTE INTERNO</b>	<b>Ana Frias</b>
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	Jorge Guerrero Martin University of Extremadura junho de 2017 Intercâmbio Erasmus

No que respeita à **mobilidade não docente**:

- Deslocou-se Maria Augusta Carreira, técnica superior da Divisão de Apoio Técnico da UÊSESJD – Erasmus+ (de 11 a 15 de setembro, na Universidade Católica Santo António de Múrcia, Espanha).



Intercâmbio U. Católica de Múrcia – Maria Augusta Carreira, TS

### 3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

A Extensão à Comunidade, pela sua relevância e potencial é, na realidade, uma forma de interação que deve existir entre a Escola e a comunidade na qual está inserida.

Da análise efetuada às estratégias, indicadores e resultados obtidos de todos os Projetos de Extensão à Comunidade, desenvolvidos no ano de 2017, conclui-se que a maioria atingiu as metas propostas no Plano de Atividades da ESESJD, e que o Indicador “Aumentar a relação com os stakeholders”, foi concretizado, Podemos afirmar que manter e continuar a alargar a intervenção nas áreas da Violência Doméstica, do Estudo HIV-SIDA, na Funcionalidade dos Idosos, no Suporte Básico de Vida/ Consumos, dependências e sexualidade juvenis e ainda na Área Saúde Materna e auto-cuidado, continuam a ser uma prioridade. Recomenda-se, contudo o incremento da investigação aplicada, associada aos Projetos, vertente ainda muito débil, merecendo por parte das equipas que os constituem uma maior atenção, assim como a promoção do seu financiamento.

#### **ATIVIDADE O4.3 Desenvolver atividades formativas específicas com benefício para a comunidade da saúde e para a formação complementar dos estudantes**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

O Departamento de Enfermagem, têm vindo a empreender o cumprimento do indicador através da divulgação pública das datas de vários seminários com a antecipação necessária, para promover a participação da comunidade onde a UÊSESJD está inserida, numa metodologia de desenvolvimento ao nível da formação complementar dos estudantes da referida escola.

- A iniciativa “Desafio pela Saúde” assumida como uma dimensão transfronteiriça ao incluir o Município de Mérida, com dimensões e população semelhantes a Évora, que aderiu à proposta promovendo em simultâneo a iniciativa “Desafio por la Salud” na mesma data e horário executou 12 atividades em diferentes locais e onde participaram 6 docentes.



Neste âmbito, foram desenvolvidos 3 seminários/Palestras e/ou cursos realizados, nas comemorações do “Dia Mundial da Saúde”, além de ações de sensibilização:

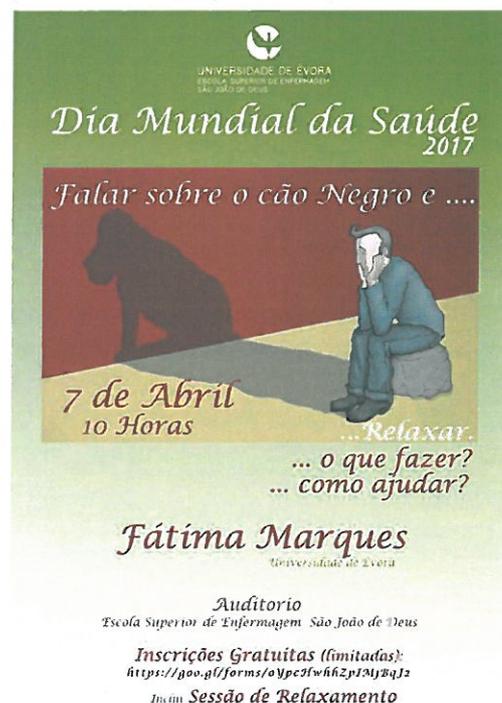
- Seminário/Palestra em 7 de abril de 2017. Título: Prevenção da Depressão.
- No Cine-Teatro Florbela Espanca, em Vila Viçosa, realizou-se um seminário com o tema “Prevenção da Depressão”, a organização ficou a par da Câmara Municipal de Vila Viçosa, a Unidade de Cuidados na Comunidade-Centro de Saúde de Vila Viçosa, a Universidade de Évora e a Secção Regional do Sul da OE. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas. Ações de Sensibilização sobre a depressão realizados em Évora: Seminário/Palestra em 7 de abril de 2017.

***“Vamos derrubar a depressão”***



“Falar sobre o Cão Negro e ...Relaxar”. Sessão aberta sobre a depressão, tema escolhido pela OMS para assinalar o dia mundial da saúde de 2017.

Para além de alguns dados de natureza epidemiológica, foram abordadas as principais manifestações e sintomas de depressão, bem como algumas indicações específicas sobre a forma de agir quando esta patologia é vivida na primeira pessoa e sobre a forma de agir para ajudar alguém que vive uma situação de depressão. A sessão teve a duração aproximada de 45 minutos e contou com a presença de 7 pessoas. Cerca das onze horas realizou-se uma Sessão de relaxamento com recurso ao Relaxamento Progressivo de Jacobson. A sessão teve a duração de 30 minutos e contou com a participação de 4 pessoas. Apesar do número reduzido de participantes, a avaliação feita em qualquer das sessões (expositiva e prática), foi francamente positiva.



- Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de Évora, Felismina Mendes, marcou presença na palestra desenvolvida no âmbito do Plano Local de Saúde de Évora – "Cidadão, Cidade e Saúde" no salão nobre da Câmara Municipal de Évora – 20 de abril.



- Seminário/Palestra em 7 de abril de 2017. Título: Os Mosquitos, importância na saúde. Palestra intitulada “Os Mosquitos – A importância para a Saúde”, proferida pelo Professor Doutor David Ramilo da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, com a duração de 2 horas. Temática inserida na Unidade Curricular Processos Saúde Doença alargada a toda a comunidade académica. Sensibilização para a importância do conceito “Um mundo, uma só saúde”, e para a necessidade de construção de pontes entre as doenças zoonóticas emergentes e re-emergentes, a área da saúde humana, a saúde pública e o ambiente.

Coorganização: Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus e Departamento de Veterinária da Universidade de Évora.



Ação desenvolvida junto ao Templo de Diana no dia 21 de abril de 2017

Em resumo, as atividades desenvolvidas no âmbito do Desafio pela Saúde foram as seguintes.

#### Quadro 4 – Atividades Desafio pela Saúde 2017

Data e horário	Atividade	Local	Docentes e estudantes envolvidos
23/3 10:30 e 15h:00	No âmbito das comemorações do dia Mundial de Saúde - 2 Sessões “Falar sobre o cão Negro e...Relaxar” para as Turmas de 1 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> ano do curso de TAS e dinamizar estudantes da EPRAL para as Montras Vivas	EPRAL	Prof. <sup>a</sup> Isaura Serra e Prof. <sup>a</sup> Fátima Marques (ESESJD)
7/4 9h:00	No âmbito das comemorações do dia Mundial de Saúde - Sessão “Falar sobre o cão Negro e...Relaxar”	ESESJD	Prof. <sup>a</sup> Fátima Marques (ESESJD)
7/4 10h:30	No âmbito das comemorações do dia Mundial de Saúde: Seminário sobre Sinais de Alerta da Depressão, para profissionais de Saúde	HESE – Sala de Formação	Inês Massapina (HESE)
18/4	Deslocação de estudantes e docentes da ESESJD a Mérida – Atividades de prevenção da depressão	Mérida	Prof. <sup>a</sup> Anjos Frade + Prof. <sup>a</sup> Fátima Marques + Dr. <sup>a</sup> Maria Augusta Carreira + estudantes (ESESJD)
11/5 16h:00	No âmbito das comemorações do dia Mundial de Saúde - Sessão “Falar sobre o cão Negro e...Relaxar”	Somefe	Prof. <sup>a</sup> Fátima Marques + Prof. <sup>a</sup> Isaura Serra (ESESJD)
11/5	No âmbito das comemorações do dia Mundial de Saúde - Sessão “Falar sobre o cão Negro e...Relaxar”	PSP	Prof. <sup>a</sup> Fátima Marques + Prof. <sup>a</sup> Isaura Serra (ESESJD)
20/4 14h:00 – 17h:00	Debate: “Cidadão, Cidade e Saúde – Um desafio para o século XXI” (Ver programa próprio em anexo)	Salão Nobre da CME	Prof. <sup>a</sup> M <sup>a</sup> Ceu Marques Prof. <sup>a</sup> Felismina Mendes (ESESJD) e USP
21/4 16h:00 – 17h:30	Tertúlia “Cantigas de Prevenção e Alguns Dizeres”	Inatel	Anabela – IPDJ *Divulgação para Ass. Estudantes; comunidade escolar: Prof. <sup>a</sup> Ermelinda Caldeira e Prof. <sup>a</sup> Otilia Zangão (ESESJD)

21/4 14h:00 – 17h:00	Círculo “Falemos de Depressão” (várias estações*) * ver em anexo o descritivo das diferentes estações)	Envolve do Tempo Romano	Prof.ª Fátima Marques, Prof.ª Ermelinda Caldeira, Prof.ª Anjos Frade e Prof.ª Otília Zangão + Dr.ª Maria Augusta Carreira + estudantes (ESESJD)
22/4 14h:00 – 17h:00	Show cooking – snacks saudáveis * contactos com IEF – Prof.ª Isaura Serra + UCC	Envolve do Tempo Romano	UCC + IEF + apoio da ESESJD*
22/4 9h:00- 12h:00	“Feira da Saúde” com Stand da Nova Roda dos Alimentos interactiva + Divulgação do 1º prémio do refeitório “a minha sopa é” (projeto desenvolvido durante o ano lectivo nas EB1 do concelho de Évora)	Envolve do Tempo Romano	ESESJD (Prof.ª Anjos Frade, Prof.ª Ermelinda Caldeira + estudantes) + UCC
21 e 22/4	No âmbito do tema do dia Mundial de Saúde: Montras Vivas no Centro Histórico Centro Histórico *Alunos da EPRAL (Cursos de TAS; Marketing e Imagem) • Necessidade de validar conteúdos produzidos pelos alunos – Fátima Marques • Articulação com Epral – Prof.ª Isaura Serra	Rua Miguel Bombarda (Zona da ZoKa e Pousada Juventude)	ESESJD (Prof.ª Isaura Serra + Prof.ª Fátima Marques)
21 e 22/4	Individuais e bases de copos com informação sobre a nova roda dos alimentos * Impressão por todos os parceiros *Distribuição Prof.ª Otília Zangão e Prof.ª Isaura Serra	Restaurantes, empresas e refeitórios dos parceiros*	ESESJD* – refeitórios da UE e CCDD UCC – conceção dos materiais

Ainda no quadro das atividades de extensão é um objetivo implícito que se complementem as relações com os *stakeholders* locais.

#### ATIVIDADE O9.1 Aprofundar e consolidar as ligações à comunidade mediante implementação e monitorização de projetos de médio e longo prazo

Resultado 2017 Cumprido.

Nesta atividade, atendendo aos objetivos propostos, apresentam-se as atividades e respetivos resultados.

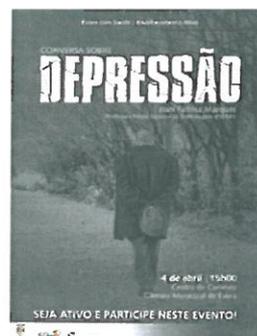
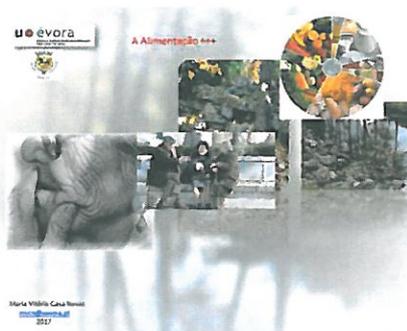
- No âmbito do projeto "Viver Ativamente em Évora com pessoas de 65" apenas foram realizadas 6 sessões formativas, com a execução das atividades em diferentes locais, não sendo possível a formação de funcionários que atendem idosos, como estava inicialmente previsto.



Evora com Saude / Envelhecimento Ativo

A Câmara Municipal de Évora convida V. Exa. para uma conversa sobre 'Saúde da Próstata' com a participação da Escola Superior de Enfermagem (ESESE) e a sessão realiza-se no dia 6 de junho a partir das 14h30, na sede da AURIE - Associação Humanidade e Respeito Idosos de Évora.

SEJA ATIVO E PARTICIPE NESTE EVENTO!



- No âmbito da **Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora** – combate à Violência Doméstica do Alentejo (RIIDE) desenvolveram-se como previsto todas atividades de divulgação/formação projetadas. A RIIDE participou em diversas atividades, a convite de entidades parceiras, no âmbito da violência e igualdade de género, como sejam: Visita de sua Excelência a Senhora Secretária de Estado da Igualdade Projeto MulherQvive+aQui; Requisitos Mínimos de Intervenção em Situações de Violência Doméstica e Violência de Género; Visita da Professora Emília Campos de Carvalho; Colóquio Internacional Violência Doméstica: Olhares Sem Fronteira; Violência, Consumo de Álcool e Drogas no Universo Feminino; Violência, Consumo de Álcool e Drogas no Universo Feminino. São representantes institucionais da UÉESESJD na RIIDE as professoras Felícia Tavares Pinheiro, Fátima Marques e Isaura Serra.



- No âmbito Projeto “VIH-SIDA - Conhecer e prevenir o VIH” realizaram-se 13 intervenções (mais 7 dos que inicialmente previstas), a saber: 4 intervenções dirigidas a público específico na Universidade de Évora (vários Polos da UÉ), 2 intervenções na noite da queima das Fitas, 1 intervenção na receção ao caloiro, 4 intervenções na feira de S. João, 1 intervenção nas Piscinas Municipais, referente ao mês da juventude e 1 intervenção noturna, na Praça do Giraldo, restaurantes e bares de Évora.

Ainda neste Projeto “VIH-SIDA Conhecer e prevenir o VIH” não foi possível submetê-lo a financiamento junto de entidades públicas ou privadas. Também ao nível científico foi feita a apresentação de 1 Poster em evento internacional.

## Projeto VIH/SIDA

Conhecer e prevenir o VIH/SIDA  
na Universidade de Évora



- No âmbito do projeto “**Ser & Saber - Educação sexual**” no 2º Ciclo do Ensino básico foram desenvolvidas sete sessões dirigidas, como intervenções específicas, elaboradas de acordo com o conhecimento científico e planeadas com metodologias ativas e participativas em função dos objetivos específicos. Realizadas ainda 4 aos alunos do 5º ano e 3 aos alunos do 5º e 6º anos, nomeadamente.

### 5º Ano

- “Puberdade: aspetos biológicos e emocionais”
- “Cresço Saudável”
- “Sou Especial”
- “Sentimentos”

### 6º ano:

- “Aparelho reprodutor masculino e feminino”
- “Da Conceção ao Nascimento”
- “VIH/SIDA – A prevenção na minha mão.

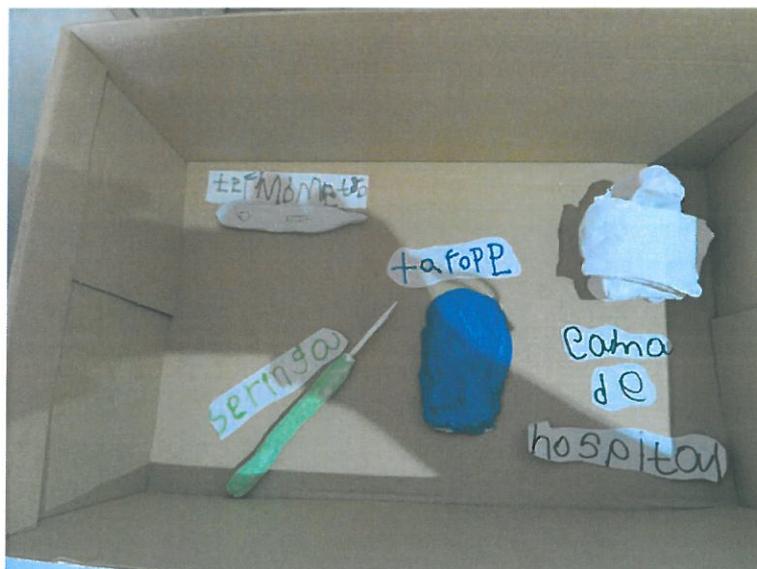
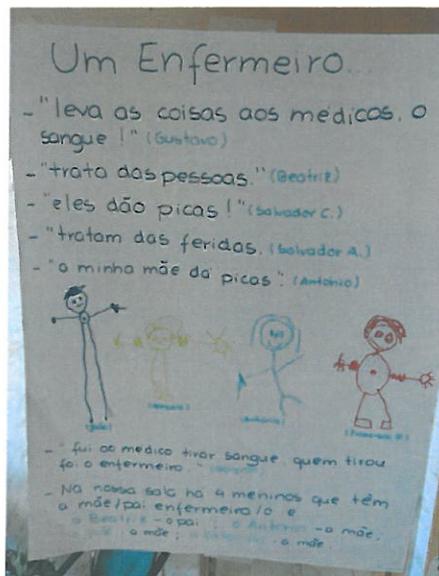
No âmbito desta Atividade, e alinhado com a estratégia de comemorar os dias universais relevantes para as áreas da saúde, foram ainda desenvolvidas iniciativas:

- “**À conversa com as crianças sobre saúde**” - um projeto que pretende formalizar atividades de extensão à comunidade dirigida sobretudo a alunos do ensino pré-escolar e do ensino básico, o qual pretende dar contributos para a educação destas crianças através do estímulo e da motivação para a segurança e promoção da saúde. Será também enfatizada a promoção de competências que levem a hábitos saudáveis, num ambiente de descontração e interação com profissionais de saúde. Falaremos em detalhe na secção e dedicada ao Laboratório.

- O Dia do Enfermeiro foi comemorado na UÉESJSD sob a forma de exposições com frases alusivas ao enfermeiro e evidenciando a sua importância, para o efeito foram usados os layouts disponibilizados pela NURSES: A VOICE TO LEAD - ACHIEVING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS em: <http://www.icn.ch/publications/2017-nursing-a-voice-to-lead-achieving-the-sustainable-development-goals/>).



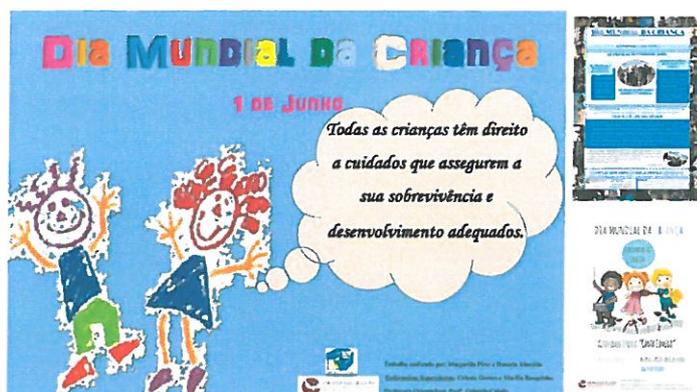
As crianças do Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade juntaram-se à UÉESJSD e participou na exposição com trabalhos desenvolvidos pelos próprios.



- “Um dia pela Vida”, iniciativa desenvolvida em Reguengos de Monsaraz, de 11 de fevereiro a 24 de junho de 2017. Uma das finalidades deste Projeto é a de desmistificar o “cancro” junto das pessoas, consciencializando para a importância da Prevenção tanto ao nível primário como secundário, com ações de Educação para a Saúde, de rastreios, assim como palestras sobre a temática. Neste sentido foi feita uma parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro, a Universidade de Évora e a UCC ALMOREG, sendo planeadas



Foram feitas exposições de cartazes feitos pelos estudantes CLE no átrio da Escola de Enfermagem.



A UÉSESJD associou-se às comemorações da **Semana Mundial do Aleitamento Materno 2017** sobre o tema: “Todos juntos pelo Aleitamento Materno”, ocorrida de 29 de setembro a 06 de outubro. Neste sentido a UEESESJD e a USF-Planície realizaram dia 2 de outubro de 2017, uma reunião aberta, onde de maneira informal, com funcionários de ambas as instituições e mulheres/famílias, se procurará desvendar os significados do aleitamento, informar e esclarecer. Foi ainda realizada uma exposição de manequins no átrio da Escola alusiva ao tema.



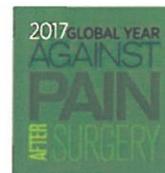
A Escola Superior de Enfermagem juntou-se igualmente à comemoração do **Dia da Saúde Mental** com a organização de um Peddy paper e Sessão de relaxamento, promovido pela Prof.ª Maria Fátima Marques.



A Associação Internacional para o Estudo da Dor definiu o ano 2017 para a **Luta contra a Dor Pós Cirúrgica**.  
Estima-se que cerca de 30% dos doentes submetidos a cirurgia apresentem dor crónica pós-operatória.



# 2017



## Ano da Luta contra a Dor Pós Cirúrgica

\*Uma ferramenta visual de apoio à identificação dos descritores da dor crónica

Nestas comemorações da Luta Contra a Dor, foi divulgado o novo código de avaliação da dor lançado pela Grünenthal no dia 23 de outubro, com uma Exposição no hall de entrada da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, com grande impacto na comunidade educativa.



Com o objetivo de abrir a escola à comunidade, dando a conhecer quem somos e o que fazemos a nível nacional

**Dia Aberto**  
**Escola de Enfermagem**

**Experiências Laboratoriais**  
Médico-Enfermeira, Resuscitação, Máscara e Oximetria, Enfermeira de Psiquiatria, Mortal e Paliativa, Condições

**Sessões de Esclarecimento**

**26 de Abril 2017**

Informações | Inscrições  
<http://www.eesjil.uevora.pt>

e internacional e apresentar o nosso Curso de Licenciatura em Enfermagem, foi promovido o **Dia Aberto da ESE** no dia 26 de abril, com demonstração de experiências laboratoriais e sessões de esclarecimento.

Esta iniciativa estava aberta a todos os interessados em “saber mais” sobre a nossa escola, nomeadamente aos estudantes do ensino secundários e respetivos encarregados de educação. Muitos foram os interessados e o resultado final foi muito positivo.



Foto - Dia Aberto na Escola

**A comunidade salva vidas**  
**16 DE OUTUBRO DE 2017**  
EUROPEAN RESTART A HEART DAY  
Escola EB 1 S. Mamede | Évora

UMA INICIATIVA DO: EUROPEAN RESUSCITATION COUNCIL, CPR, ORGANIZAÇÃO: UNIVERSIDADE DE ÉVORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM, APOIO: [Logos]

No dia 16 de Outubro de 2017, celebrou-se o *European Restart a Heart Day*, projeto que em Portugal designamos como A Comunidade Salva Vidas, com o objetivo de consciencializar a opinião

pública e envolver toda a sociedade civil. Nesta iniciativa, estendida a toda a comunidade de Évora, o Núcleo de Formação em Suporte Básico de Vida da Escola de Enfermagem da Universidade de Évora, contou com a participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem e partilhou os seus conhecimentos com mais de uma centena de pessoas unidas nesta causa "As tuas mãos podem salvar mais vidas".



No dia 31 de Outubro decorreu o seminário “**Cuidar do Eu, do Outro e do Tempo**”, no Teatro Garcia de Resende, em Évora, integrado na iniciativa Mês Maior. Evento organizado pela Administração Regional de Saúde do Alentejo - Unidade de Cuidados na Comunidade e Câmara Municipal de Évora, com o apoio de diversos parceiros e procura sensibilizar os participantes para a importância da saúde na Terceira Idade, estimulando a informação e a

formação como forma de aumentar a qualidade de vida desta faixa etária.

À Diretora da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus/Universidade de Évora, Felismina Mendes, coube abordar o tema “+ informação, + saúde”. Defendeu que ter informação em saúde significa ter capacidade e conhecimentos que permitem tomar decisões sobre a saúde, sobre a prevenção da doença e os modos de promoção de uma vida saudável.

Criado em 2013 em Portugal, os “CAFÉS MEMÓRIA” resultam de uma iniciativa de duas entidades promotoras, a Associação Alzheimer Portugal e a empresa Sonae Sierra e de um conjunto alargado de parceiros, que visa dar apoio pessoas com a doença e seus familiares. O projeto passou assim, desde o dia 7 de dezembro, onde teve lugar o lançamento do Café Memória de Évora, a contar com 18 locais de



encontro: Lisboa (em cinco espaços diferentes), Cascais, Porto, Viana do Castelo, Oeiras, Viseu, Braga, Guimarães, Madeira, Barcelos, Almada, Leiria, Sintra, e agora, Évora. A Universidade de Évora através da ESESJD é um dos principais parceiros, cabendo-lhe a responsabilidade de dinamização mensal dos encontros.

Este protocolo de cooperação – Projeto Café Memória - promovido pela Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora junta as diversas entidades locais - a Câmara Municipal de Évora, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Fundação Eugénio de Almeida, a Fundação Alentejo e as empresas NephroCare, Decsis e Delta Cafés para que em conjunto promovam um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respetivos familiares e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo. As sessões irão decorrer na Igreja do Convento do Salvador (R. do Salvador, nº 2-), no 4.º sábado de cada mês, das 10h00 às 12h00, com entrada livre e sem necessidade de inscrição prévia.

A Universidade de Évora através da ESESJD é um dos principais parceiros, cabendo-lhe a responsabilidade de dinamização mensal dos encontros, mediante a participação ativa de 3 docentes: M<sup>a</sup> Vitória Casas-Novas, Isaura Serra e Dulce Cruz.

Um dos Projetos que a Escola pretende fazer arrancar de forma sustentada é “Projeto Escola de Mães” aqui enquadrado como atividade de extensão, aceite pela UNICEF Portugal o registo para intenção de candidatura a Universidade amiga do aleitamento.

#### ATIVIDADE 13.2 Desenvolver o Projeto “Escola de Mães

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

No ano de 2017 foi criado o Site do Projeto “Escola de Mães, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Margarida Sim-Sim. Dento do mesmo vetor alavancou-se a formação anteriormente criada “Babysitter Training”, um curso não conferente de grau. Não foi possível abrir nenhuma edição devido ao diminuto número de candidatos.

Dentro das atividades de extensão encontramos as que respeitam à dinamização das atividades culturais e desportivas.

#### ATIVIDADE 13.1 Colaborar ativamente na implementação do projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

A alimentação possui enorme importância na vida das pessoas. Tem características de acordo com a cultura e recursos disponíveis e sofre a influência de fatores relacionados com as necessidades dos grupos etários, o esforço físico e intelectual ou os estilos de vida. No meio académico, a alimentação toma relevância, dada a relação entre o esforço intelectual, a concentração ou a perseverança no estudo versus o stress dos horários, os trabalhos a cumprir, o sucesso a atingir, entre outros. No enquadramento das atividades da Universidade Saudável, surgiu o Concurso "Marmita Ideal" que pretendeu contribuir para a consciencialização da alimentação



como um bem para saúde e dirige-se a estudantes, docentes e não-docentes. A atividade teve também o apoio da Associação de Estudantes da UEESESJD e Direção dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

#### ▪ Dia da Escola

Comemorou-se no dia 8 de março (Dia da Escola 2017), o aniversário da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus. A Escola, na cidade desde há 62 anos, tem vindo a formar enfermeiros, que no território nacional e no estrangeiro, são mensageiros de um ensino com rigor, com exigência e qualidade. Um ensino que ajuda na construção da identidade profissional. Passam por nós neste dia, memórias, lembranças, mas também a vontade de futuro que está por construir e reconstruir continuamente!



Cartaz e Programa – Dia da Escola 2017

Para a parte científica da comemoração, em consonância com sugestões de docentes e discentes, elegeram-se a temática "Erro Humano nos Cuidados de Enfermagem". Convidou-se a Sr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Margarida Eiras, docente na Escola Nacional de Saúde Pública e o Sr. Enf<sup>o</sup> Jorge Sousa, representante do Conselho Jurisdicional do Sul da Ordem dos Enfermeiros. No período da tarde, foram impostas as insígnias pela Sr<sup>a</sup> Vice-Reitora Prof<sup>a</sup> Ausenda de Cáceres Balbino. A parte recreativa do dia, contou com a presença da Tuna da ESESJD.



### 3.4 ATIVIDADES DE ESTRUTURAS ESTUDANTIS

A entidade mais representativa dos estudantes da Escola é a sua Associação de Estudantes AEESESJD que no ano de 2017 teve eleições para uma nova Presidente e novos órgãos liderados por Bárbara Costa do 3º ano da Licenciatura.



Durante o ano de 2017 foi possível concretizar os seguintes objetivos propostos:

- Projeto de Financiamento de Batas; Projeto de Financiamento de Fardas; Criação de um website <http://aeesesjd.pt/>; recolha de alimentos e roupas para Oliveira dos Hospitais e criação de hoodies de curso e sorteios.

HOME | QUEM SOMOS | PROJETOS | A ESCOLA | NOVIDADES



A Escola conta com a parceria da AEESESJD para alavancar a participação dos estudantes na melhoria das atividades pedagógicas e científicas da Escola.

Docentes e estudantes da Escola de Enfermagem marcaram presença nos dias 23 e 24 de setembro de 2017 na Festa da Bicicleta.



Tomada de posse de novos Orgãos

### 3.5 RECURSOS E INDICADORES - APOIO À ATIVIDADE LETIVA, QUALIDADE & COMUNICAÇÃO, RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

#### APOIO À ATIVIDADE LETIVA

No enquadramento da melhoria dos sistemas de planeamento designadamente na vertente letiva, foi proposto fazer-se uma reflexão aprofundada sobre os ensinos clínicos na licenciatura de enfermagem devidamente documentada com o seus progressos, da responsabilidade do Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Científico e Departamento de Enfermagem, tendo sido possível a constituição de um grupo de trabalho que apresentou o documento de gradação de competências por Ensino Clínico, de avaliação e desenvolvimento das normas orientadoras da supervisão em Ensino Clínico. No final do ano letivo 2017/2018, será encerrada esta atividade, com a avaliação dos documentos produzidos.

**ATIVIDADE O3.7** Promover a discussão/reflexão aprofundada sobre os ensinos clínicos na licenciatura de enfermagem – com o envolvimento de todos os intervenientes no processo.

Resultado 2017 Cumprido.

No âmbito desta atividade, o Departamento de Enfermagem apresentou em reunião da Assembleia de Departamento a 1 de março de 2017 a proposta de desmaterialização da avaliação do campo clínico/supervisor. Iniciou-se então no semestre Par 2016/17 em modelo experimental a avaliação dos supervisores e locais de ensino clínico em formato eletrónico com apresentação dos dados finais na reunião da Assembleia de Departamento em setembro último. Ficou decidido que se irá manter este formato em termos de avaliação dos supervisores e campo clínico assim como da avaliação feita pelos docentes aos supervisores e campo clínico:

- Ficha De Avaliação Do Supervisor Pelo Docente;
- Ficha De Avaliação Do Supervisor Pelo Aluno.

Ainda nesta área, e tendo em vista a melhoria do acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes foram propostas várias atividades a desenvolver pelo Departamento de Enfermagem.

<b>ATIVIDADE O3.7</b>	<b>Melhorar o acompanhamento académico ao longo do percurso académico dos estudantes</b>
Resultado 2017	Cumprido.

As equipas identificadas nesta a atividade deveriam ser capazes de responder à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica (nomeadamente através dos Seminários Conta Connosco); contribuir para clarificar os conceitos de “tutor” e de “ensino tutorial” e operacionalizá-los a título experimental, visando potenciar o sucesso escolar e iniciar contactos com todos os ex-alunos (desde 1990) que estão em posições estratégicas em organizações de saúde nacionais e internacionais que prestigiem à Escola e aceitem integrar a Rede, para divulgarem a Escola e a UÉ e para serem parceiros ativos no estabelecimento de novas parcerias, promotoras do desenvolvimento da Escola.

Nesta Atividade 07.1, temos destacar:

- Projeto “Conversas a 2” de apoio tutorial diferenciado para os estudantes da UÉESJJD está a ser desenvolvido da responsabilidade da Profª Fátima Marques. Está em fase final a redação o projeto para ser apresentado à academia da ESESJD. Atualmente estão a ser apoiadas 2 estudantes, uma encaminhada por uma docente da UÉESJJD e outra que solicitou apoio ao departamento por iniciativa própria.

Não foi possível diminuir em 5% taxa de abandono escolar para o CLE. Tivemos um aumento 5,5% no ano letivo 2016-2017 em relação ao ano letivo 2015-2016. Para os cursos a nível de mestrado ministrados na escola verificou-se uma diminuição de 1,9%, tal como se pode visualizar no quadro apresentado em baixo:

Curso <sup>1)</sup>	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17
<b>Escola Superior de Enfermagem</b>	<b>7,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>	<b>3,7</b>	<b>8,5</b>
<b>1º ciclo</b>	<b>5,4</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>9,1</b>
Enfermagem	5,4	4,3	4,2	3,6	9,1
<b>2º ciclo</b>	<b>16,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>	<b>3,1</b>
Enfermagem	22,2	0,0	0,0	5,0	5,3
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	9,5	0,0	0,0	-	0,0

- a) Para cada curso foram contabilizados os abandonos de todos os currículos que estiveram na origem dos atuais, mesmo quando foram alvo de redenominação. Fonte: SIGQ-UÉ

Todos os estudantes do CLE tem tutor atribuído. A Diretora de Curso e a Comissão Executiva e de Acompanhamento no início de cada ano letivo atribuem um tutor para cada aluno - taxa de 100%.

A *Rede Alumni* tal como foi prevista na atividade não foi criada, pois integrou a rede Alumni da UÉ. Foram, no entanto, propostos nomes de antigos alunos da UÉESJSD e depois de analisado o seu percurso, foi decidido pela comissão instaladora da Rede que são os Enfermeiros José Chora e Graça Eliseu que melhor representam esta área. A representante dos docentes nesta Rede e a Professora Gabriela Calado.

Em plenário de CP foi decidido não criar mais instrumentos de avaliação e utilizar os resultados do instrumento que existe no SIIUE, cujos dados são trabalhados pela divisão da qualidade da UÉ, o CP utilizará os mesmos para fazer a monitorização dos resultados na ESESJD, que dá resposta aos dois indicadores. Consideramos pertinente fazer esta avaliação no final do ano letivo, no sentido de propor sugestões para o próximo.

#### ATIVIDADE O7.2 Monitorizar anualmente o desempenho pedagógico da Escola.

Resultado 2017 Não cumprido.

## APOIO A SISTEMAS DE QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

A melhoria do sistema interno de garantia da qualidade é um compromisso de toda a Universidade no qual a Escola está fortemente empenhada, seja pela resposta às solicitações da A3ES, seja na própria garantia dos processos de qualidade centrais ao ensino.

**ATIVIDADE 10.1** Concluir as atividades relativas à acreditação dos ciclos de estudo junto da A3ES, concluindo todos os requisitos processos necessários à acreditação do CLE e contribuir para a melhoria contínua do SIGQ.

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Da responsabilidade do CTC, CP, Departamento e respetivas CEA foi possível responder a todas as solicitações da avaliação da A3ES, nos prazos estabelecidos. O Processo de acreditação do CLE concluído e com a respetiva publicação em Diário da República.

A Diretora de curso do MESMO tem ainda que realizar o relatório de follow-up demonstrando do cumprimento das condições a 1 ano (qualificação do corpo docente). O Curso de MESMO ainda não se encontra publicado em Diário da República, por ter que alterar a denominação do curso por exigência da Ordem dos Enfermeiros aquando do seu parecer (o qual foi positivo). Alteração que teve que ser autorizada pela A3ES (parecer positivo) e pela DGES (aguardando parecer).

As fichas das UC de ambos os cursos em avaliação foram revistas e aprovadas nos órgãos da ESESJD, estão disponíveis nos documentos institucionais na página da ESESJD. As fichas referentes aos Ensinos Clínicos da Licenciatura ainda não foram atualizadas, no que respeita ao aprovado em CTC (objetivos de cada EC).

Ainda não foi realizada a avaliação da taxa de participação de estudantes nas avaliações da UCs de Professores. Não foi possível diminuir para 3 o número de professores (internos e colaboradores) que no final de setembro, não tinham o planeamento/relatório da UC completo.

Ao nível da CAI – Comissão de Avaliação Interna foi elaborado o Relatório anual de avaliação interna da qualidade.

**ATIVIDADE 10.2** Elaborar Relatório anual dos processos de avaliação interna e de garantia de qualidade adstritos ao pessoal docente e não docente de acordo com as orientações do SIGQ.

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

Por designação do Diretor, a Presidente do CTC, coordenou o relatório de avaliação interna, presente à Reitoria nos prazos previstos.

**ATIVIDADE 11.2 Contribuir para o desenvolvimento do Sistema de Informação no que concerne às dimensões pedagógicas**

Resultado 2017 Cumprido.

Um dos indicadores foi criar um link web do Conselho Pedagógico o qual foi terminado e encontra-se disponível na página da escola, foi utilizado por 10 estudantes na proposta de sugestões/reclamações.

[http://www.esesjd.uevora.pt/escola/estrutura\\_da\\_escola/conselho\\_pedagogico/form\\_contacto\\_cp\\_esesjd](http://www.esesjd.uevora.pt/escola/estrutura_da_escola/conselho_pedagogico/form_contacto_cp_esesjd)

Outra das iniciativas sempre presente no quadro de um planeamento sustentado passa por aumentar a oferta formativa em competências transversais seja para docentes, seja para o pessoal não docente, através de cursos de formação ou seminários com o mesmo intuito.

**ATIVIDADE O8.1 Organizar em conjunto com o CTE - Centro de Tecnologias Educativas, cursos de competências transversais para docentes e/ou não docentes oferecido em e-learning**

Resultado 2017 Não cumprido.

No que concerne ao pessoal não docente o plano de formação elaborado não compreendeu como prioritário esta formação em *e-learning*, pelo que não foram realizados ou propostos cursos com esta vertente. No entanto, foi elaborado um plano de formação e formalmente entregue à Administração.

Relativamente ao pessoal docente, também não foi elaborado plano de formação nesta vertente, no entanto alguns docentes frequentaram cursos disponibilizados pelo Centro de Tecnologias Educativas - curso "Utilização do Moodle em contextos de ensino à distância".

Em 2017, o CP – Conselho Pedagógico propôs-se promover 2 seminários para os docentes, mas tais objetivos não foram atingidos. O CP tem previsto um seminário sobre Simulação Pedagógica, há contactos estabelecidos, no sentido de concretizar a atividade ainda no ano letivo 2017/2018.

**ATIVIDADE O8.2 Promover seminários na área pedagógica para os docentes**

Resultado 2017 Não Cumprido.

Outra das medidas preconizadas para o ano que passou foi a adoção de medidas de melhoria da sustentabilidade ambiental.

**ATIVIDADE O6.1 Implementar e monitorizar a separação de lixos, e/ou de outras medidas de eficiência e sustentabilidade.**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

O Secretário elaborou a sua proposta, recorrendo às melhores práticas atualmente defendidas para a poupança e reciclagem, tendo em consideração os constrangimentos financeiros. Tendo sido colocado o relatório respetivo à consideração da Diretora da Escola, espera-se poder começarem a ser implementadas algumas medidas preconizadas, ainda no decorrer do presente ano letivo 2017/18

O Arquivo Central é um dos vetores importantes da Instituição, onde se previa nesta unidade orgânica pudesse melhorar o tratamento do acervo.

**ATIVIDADE 10.3 Melhorar a qualidade do tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉSESJD**

Resultado 2017	Parcialmente cumprido.
----------------	------------------------

Foram efetuados os contactos com fornecedores e mobiliário e analisados os documentos legais aprovados para iniciar o tratamento formal. Na articulação com as orientações da Reitoria, não foi possível avançar mais dado que a estratégia dos órgãos de governo para uma abordagem integral na UÉ não está concluída.

Ainda neste capítulo a Escola pretendeu dar um impulso à modularização e consolidação do SIIUE e GESDOC propondo por exemplo, como indicador de resultado a notificação automática de faltas dos estudantes para o perfil docente e estudante, integralmente satisfeito. Aguardamos a futura versão do SIIUE para integração da funcionalidade.

**ATIVIDADE 11.1 Integração do GESDOC como um módulo do SIIUÉ, incluindo a funcionalidade de gestão de arquivo digital e continuação do alargamento da aplicação da assinatura digital aos documentos internos registados em GESDOC, com a promoção de desmaterialização dos documentos internos da UÉSESJD**

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

A criação e operacionalização da estratégia de comunicação é prioritária, tendo a Escola assumido como um dos recursos essenciais para aumentar os seus objetivos de reconhecimento, valorização e de atração de estudantes e investigadores.

**ATIVIDADE 12.1** Revisão do site da UÉSESJD com versões em várias línguas, português, inglês e espanhol, orientado para perfis de públicos-alvo, e com integração com redes sociais

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

A proposta de revisão do site não foi elaborada pela Escola por manifesta falta de tempo. Contudo, toda a estratégia para definir separadores, estrutura, imagem ou funcionalidade do site foi fortemente condicionada com a abertura de um concurso internacional promovido pela reitoria, para mudança global do site da Universidade. Embora aguardemos o contacto formal da reitoria para a participação da redefinição do website numa perspetiva holística, integrando todos os canais e redes sociais, não invalida a nossa postura pró-ativa para propor as alterações que consideremos vantajosas.

A TV do átrio da Escola tem a agenda das atividades atualizada.

**ATIVIDADE 12.2** Disponibilização audiovisual de informação oportuna e alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/entrevistas de peritos nas diferentes áreas

Resultado 2017	Cumprido.
----------------	-----------

▪ **INDICADORES - RECURSOS HUMANOS**

**DOCENTES**

**Período de Dispensa de Serviço Docente em 2017**

Isaura da Conceição Serra	1 fevereiro 2017a 1 de abril 2017
---------------------------	-----------------------------------

**Tabela 14 - Número de pessoal docente ETI por ano, categoria e vínculo**

VÍNCULO	CATEGORIA	2013	2014	2015	2016	2017
Carreira	Prof. Coordenador s/ agregação	12	12	12	12	12
	Prof. Adjunto	14	14	14	15	15
	<b>Sub-Total Carreira</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
Convidados	Equip. Prof. Coordenador s/ agregação	-	-	-	-	-
	Equip. Prof. Adjunto	2,2	2,1	0,76	1,16	0,89
	Equip. Assistentes	0,5	2	0,65	0,65	0,77
	<b>Subtotal Convidados</b>	<b>2,7</b>	<b>4,1</b>	<b>1,41</b>	<b>1,81</b>	<b>1,66</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>28,7</b>	<b>30,1</b>	<b>27,41</b>	<b>28,81</b>	<b>28,66</b>

**Nota.** Dados a 31 de dezembro de 2017, incluindo todos os colaboradores da Escola relacionados com o Ensino.

Tabela 15 – Qualificação do Pessoal Docente

Categorias	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento (PhD)	PhD em Enfermagem
Professor Coordenador	-	5	7	3
Professor Adjunto	1	7	7	3
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>6</b>

Tabela 16 - Pessoal Docente por faixa etária e género em 2017

Escalões Etários	Homem	Mulher
40-44	1	
45-49		4
50-54		8
55-59	1	3
60-64	3	7
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>22</b>

*Nota.* Dados a 31 de dezembro de 2017, para docentes de carreira.

Ao abrigo do nº 1 do artigo 11º do Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto, conjugado com o nº 1 do artigo 11º da Ordem de Serviço nº 4/2010 de 6 de abril - Regulamento para atribuição do Título de especialista da Universidade de Évora, tiveram lugar no passado dia 15 de setembro mais uma Provas requeridas pelos candidatos Luísa Maria da Silva Pais Ferreira, Maribel Domingues Carvalhais e António Manuel dos Santos Ferreira.

Tabela 17 - Número de Pessoal não docente por categoria afeto à Divisão de Apoio Técnico

Categoria	2015	2016	2017
Dirigente / Secretário	1	1	1
Técnico Superior	1	1	1
Técnico de Informática	3	2	2
Assistente Técnico	4	5	5
Assistente Operacional	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

*Nota.* Dados a 31 de dezembro do ano 2017

Tabela 18 -Pessoal não docente por faixa etária e género em 2017, afeto à Divisão de Apoio Técnico

Escalões Etários	Homem	Mulher
35-39		
40-44	2	
45-49		2
50-54		1
55-59		4
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

*Nota.* Dados a 31 de dezembro do ano 2017

Tabela 19 - Qualificação do pessoal não docente em 2017, afeto à Divisão de Apoio Técnico

Categorias	Mestrado	Licenciatura	Ensino Secundário
Técnico Superior	1	1	
Técnico de informática			2
Assistente Técnico			5

*Nota.* Dados a 31 de dezembro do ano 2017



Dia da Escola Aberta 2017

## INDICADORES - RECURSOS FINANCEIROS

Dos valores abaixo apresentados na execução e2017 há a destacar o grande peso das deslocações por conta de saídas a Ensinos Clínicos, cativando sempre mais de metade da verba atribuída a esta unidade orgânica. Neste último ano, o Conselho de Gestão decidiu reforçar em mais de 9.000 euros o orçamento da Escola para aquisição de material didático e de Laboratório que a Escola utilizou na íntegra.

Mercê da integração dos sistemas VOIP a fatura com as comunicações fixas reduziu-se na ordem dos 90-95% a partir de novembro.

Tabela 20 - Execução Financeira das verbas atribuídas à Escola, segundo o Despacho Reitoral n.º 25/2017.

TIPO DE DESPESA	TOTAL
Bibliografia & Revistas Especializadas	152,18 €
Catering e Pastelaria	1.208,17 €
Comunicações Banda Larga	83,64 €
Comunicações Fixas	3.628,05 €
Comunicações móveis	34,28 €
Consumíveis de Laboratório	4.275,41 €
Deslocações - Carro Serviço	9.390,80 €
Deslocações - Outros	1.283,32 €
Deslocações - Transportes/Carro Próprio	24.102,38 €
Equipamento Audiovisual	240,10 €
Equipamento Informático	94,80 €
Equipamento de Laboratório	9.494,81 €
Flores	145,00 €
Formação Especializada	105,00 €
Fundo de Maneio	822,97 €
Material de Escritório	216,30 €
Ofertas	719,55 €
Outros bens	263,33 €
Publicidade & Design	2.944,54 €
Quotas Associativas	927,15 €
Serviços de reparação	1.070,65 €
Traduções	1.015,33 €
<b>Total Geral</b>	<b>62.217,76 €</b>

Fonte: DTA e Gabinete de projetos S.Adm/UEvora. Dados a 31 de dezembro 2017

## INDICADORES - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

No ano que passou o número de computadores de secretária e portáteis manteve-se estável sendo estável que o ano de 2018 seja a de substituição e manutenção da sua maioria.

Tabela 21 - Equipamento informático

EQUIPAMENTOS	2016	2017
Computadores de Secretária - Gabinete Docentes	1	1
Computadores de Secretária - Gabinete não docentes	4	4
Computadores de Secretária - Espaços comuns e 9 salas de aula*	11	11
Computadores Portáteis - Espaços de laboratório/investigação**	5	5
Computadores Portáteis – Docentes	19	17
Computadores Portáteis - Não docentes	5	5
Projetores de Vídeo	13	13
Impressoras de secretária (s/Fax) – Arquivo	1	1
Impressoras de secretária (c/ Fax)	0	0
Fotocopiadoras de rede ***	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>59</b>

1 - Inclui 9 equipamentos instalados na sala de aula

2 – Inclui os equipamentos afetos aos investigadores e Laboratório de Enfermagem

3 – As fotocopiadoras integram o contrato de aluguer de Cópia/Digitalização/Impressão

## LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem é dirigido pela Professora Maria Gorete Reis, *PhD* e como medida de um acompanhamento próximo monitorização das atividades letivas e não letivas nesta estrutura.

O Laboratório de Enfermagem funciona de 2ª a 6ª feira das 9h às 20 horas havendo ajustes no semestre par em função das solicitações do mesmo. O Laboratório sofreu uma reorganização para racionalizar os espaços e criar ambientes de aprendizagem mais distintos. Contudo, mantem-se a filosofia da reversibilidade dos mesmos permitindo a sua utilização pela maioria das práticas de enfermagem. Esta reorganização teve em conta melhorar os circuitos e tornar mais ágeis os procedimentos.

**ATIVIDADE O3.5 Promover a monitorização contínua das atividades do Laboratório de Enfermagem.**

Resultado 2017 Cumprido.

**Tabela 22 - Horas de ocupação Semestrais do Laboratório de Enfermagem**

	Semestre par 2016/17*	Semestre ímpar 2017/18**	Total
Horas de Utilização Letiva	727	801	1528
Horas de Utilização Não letiva <sup>5</sup>	412	408	820
<b>TOTAL</b>	<b>1139</b>	<b>1209</b>	<b>2348</b>

\* Semestre par: 6 de fevereiro 2017 a 24 junho 2017 | \*\* Semestre ímpar: 18 setembro 2017 a 26 janeiro 2018

No ano de 2017 mercê do arranque do novo Mestrado AESES e da disponibilização de verbas por parte da Reitoria para apetrechamento laboratorial, foi possível melhorar os recursos materiais de apoio letivo e às práticas de treinos. O valor do investimento em equipamento laboratorial ascendeu a cerca de 80.000 € e o de consumíveis laboratoriais incluindo manutenções a 4.200€.

**ATIVIDADE O3.4 Melhorar os recursos materiais de apoio aos ensinios, nomeadamente de laboratório.**

Resultado 2017 Cumprido.

No CP foi sugerida a composição do kit básico e apresentado em reunião de departamento, aguarda-se a sua implementação no semestre par do ano letivo 2017/2018 a título experimental na UC.

**ATIVIDADE O3.6 Criar um Kit individual de instrumentos básicos, de apoio às aulas práticas, para o início do ano letivo 2017/18**

Resultado 2017 Não cumprido.

A Escola através do seu Laboratório de Enfermagem elaborou um programa de “Visitas ao Laboratório da UÉESESJD” como forma de dar a conhecer a Escola e as suas iniciativas.

**À conversa com as crianças sobre saúde**

Durante as semanas de 2 a 13 de janeiro de 2017 recebemos a visita de alunos das escolas de Ensino Básico e de Jardim de Infância aos Laboratórios de Enfermagem.

Objetivos Principais:

- Desenvolver conhecimentos básicos sobre o corpo humano.
- Ajudar a compreender a reprodução humana.
- Reconhecer o que devemos fazer para manter a saúde.

Foi com todo o gosto que recebemos os alunos do 3º ano da Escola da Comenda, Chafariz d’el Rei e Bairro da Câmara e do Jardim Infantil Nª Senhora da Piedade. Dinamizadoras da atividade: Professoras Maria da Luz Barros e Gertrudes Silva – UÉESESJD.



**“Afinal como nascem os bebés?”**

Visita dos meninos do Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade à Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora.

## 4. CONCLUSÕES

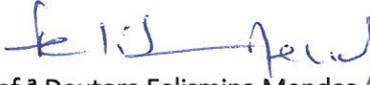
Em 2017 o trabalho realizado quotidianamente na UÉSSSD permitiu alcançar a maioria dos objetivos propostos no PA. Todos os órgãos se empenharam neste trabalho e nesse sentido pode dizer-se que foi um ano de sucesso para a Escola. Pela positiva salienta-se a finalização dos processos de avaliação dos cursos pela A3ES, ver mais um projeto financiado coordenado por docentes da Escola, a criação do Mestrado Académico em Associação e o empenhamento nos dias comemorativos e dia aberto da Escola, que ocorreu pela primeira vez.

Menos conseguidos foram os objetivos relativos à diminuição do número de abandonos do curso de enfermagem e as publicações em revista indexadas (*Scopus ou ISI*). Quer para uma situação quer para outra, apesar de muito diferentes, são necessárias medidas que permitam a sua correção já no próximo ano.

Da mesma forma, e igualmente num sentido menos positivo, verificou-se que nenhum docente concluiu o seu processo de doutoramento durante o ano de 2017. Ora, estando a Escola fortemente envolvida na criação de um 3º ciclo em Enfermagem, este facto é bastante penalizante, não só para o docente em causa, mas também para a organização. Espera-se que esta situação possa ser efetivamente revertida no próximo ano.

Por fim constata-se que, em 31 de dezembro de 2017, mais de um terço do corpo docente tinha 60 ou mais anos (37%), situação que é ameaçadora para o futuro desenvolvimento da Escola.

A Diretora da Escola



Prof.ª Doutora Felismina Mendes

# ANEXOS

## Artigos em Periódico

Referencia completa (estilo APA)	BD			
	Scopus <sup>6</sup>	SJ <sup>7</sup>	JCR	Outros
Belmonte, T., Ramos, R., Mendes, F. & Iglesias, A. (2017). Um estudo sobre a amizade como estratégia pedagógica: o significado dado por estudantes de medicina. <i>Rev Fund Care Online</i> . 2017 9(3): 803-810. <a href="http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.803-810">http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.803-810</a>				
Borges, C., José, C. Sancho, P., Barros, M. & Sim-Sim, M. (2017). Labor Pain: Perception of the Parturient and Midwife Evaluation, <i>American Journal of Nursing Science</i> . 6(2), pp. 80-86. doi: 10.11648/j.ajns.20170602.12				
Ferrão, A. & Zangão. O. (2017). Liberdade de Movimentos e Posições no Primeiro Estádio do Trabalho de Parto. <i>Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento Online</i> , 3(1), 886–900. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).887">http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).887</a> .				DOAJ
Ferreira, F., Fonseca, C., Ramos, A., Lopes, M. & Santos, V. (2017). Estudo de necessidades de cuidados de pessoas com 65 e mais anos de idade, proposta de intervenção dos cuidados de enfermagem de reabilitação, <i>Journal of Aging &amp; Innovation</i> 6, 3: 32 - 42.				
Fonseca C, Ramos A, Lopes M, Mendes F, Parreira P (2017) Control of Pain and Dyspnea in Non-Pharmacological Interventions: Patients with Oncologic Disease in Acute Care. <i>J Cancer Sci Ther</i> 9:319-320. doi:10.4172/1948-5956.1000435	X			
Fonseca, C., et al (2017) Study of care needs of people aged 65 and over, proposed intervention of rehabilitation Nursing, <i>Journal of Aging &amp; Innovation</i> , 6 (2): 32 – 42.				X
Fonseca, C., et al (2017) Study of care needs of people aged 65 and over, proposed intervention of rehabilitation Nursing, <i>Journal of Aging &amp; Innovation</i> , 6 (2): 32 – 42.				X
Fonseca, C., Mendes, D., Lopes, M., Romão, A. & Parreira P. (2017). Deep Learning and IoT to Assist Multimorbidity Home Based Healthcare. <i>J Health Med Informat</i> . 8: 273. doi: 10.4172/2157-7420.1000273				X
Gómez-Morales, A., Schlosser, T., Miranda, J., Mendes, F., Pergola-Marconato, A. & Torres, G. (2017). Influencia de las actividades en la calidad de vida de los ancianos: revisión sistemática. <i>Cien Saude Colet</i> . <a href="http://www.cienciasaudecoletiva.com.br/artigos/influencia-de-las-">http://www.cienciasaudecoletiva.com.br/artigos/influencia-de-las-</a>				

<sup>6</sup> <https://journalmetrics.scopus.com/>

<sup>7</sup> <http://www.scimagojr.com/>

<a href="#">actividades-en-la-calidad-de-vida-de-los-ancianos-revision-sistemica/16214</a>				
Lopes, A., et al. (2017) The experiences of the patient for the period of visit in the Coronary Intensive Care Unit (UTIC), <i>Journal of Aging &amp; Innovation</i> , 6 (2): 66 – 75.				X
Marques, M., Mendes, F. & Serra, I. (2017). Estilos de Vida: Representações Sociais Construídas por Doentes com Infarto do Miocárdio E Familiares. <i>Revista Gaucha</i> 38, 2: 1 - 8. July 20, 2017. ISSN 1983-1447. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.62593">http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.62593</a>				
Martins, M. A., Ortet, M. T. & Sim-Sim, M. M. (2017). Feeding in a Portuguese pregnant women. Case study applying CIPE. <i>Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento</i> 3(1), 810-821. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).810">http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).810</a>				X
Miranda, L., Zangão, O. & Risso, S. (2017). O Papel do Enfermeiro no Sucesso para o Aleitamento Materno: Revisão da Literatura. <i>Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento Online</i> , 3(1), 854–868. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).854">http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2017.3(1).854</a> .				DOAJ
Parreira, P., Oliveira, D., Marques, S., Pecora, A., Abrão, F. et al. (2017) The Creation and Validation of HIV-S Scale: A New Measure for HIV Stereotypes by Healthcare Professionals in Brazilian Community. <i>J Pall Car Nur</i> 1(2): 106.				X
Ramos AF, Tavares AP, Guia SM, Lopes M, Mendes F, et al. (2017) Nursing Sensitive Outcomes in People with Oncological Disease. <i>Int J Nurs Clin Pract</i> 4: 221. doi: <a href="https://doi.org/10.15344/2394-4978/2017/221">https://doi.org/10.15344/2394-4978/2017/221</a>				X
Ramos, A, Tavares, A., Lopes, M., Mendes, F., Parreira, P, et al. (2017) Control of Pain and Dyspnea in Patients with Oncologic Disease in Acute Care: Non-Pharmacological Interventions. <i>Nurse Care Open Acces J</i> 2(3): 00036. DOI: 10.15406/ncoaj.2017.02.00036				X
Ramos, A., Fonseca, C. & Henriques, A. (2017). Needs of fundamental care in elderly with dependence on self-care in long term context: a scoping review, <i>International Journal of Current Research</i> , 9, (07), 53970-53976.				X
Ramos, A., Lopes, M., Mendes, F., Parreira, P. & Fonseca, C. (2017). Self-care in older people with functional deficit: needs of long-term care. <i>Nursing and Palliative Care</i> , Volume 2(1): 1-2, ISSN: 2397-9623. doi: 10.15761/NPC.1000140.				X
Ramos, A., Lopes, M., Mendes, F., Parreira, P. & Fonseca, C. (2017). Self-care in older people with functional deficit: needs of long-term care. <i>Nursing and Palliative Care</i> , Volume 2(1): 1-2, ISSN: 2397-9623. doi: 10.15761/NPC.1000140				
Ramos, A., Tavares, A., Guia, S., Lopes, M., Mendes, F, et al. (2017) Nursing Sensitive Outcomes in People with Oncological Disease. <i>Int J Nurs Clin Pract</i> 4: 221. doi: <a href="https://doi.org/10.15344/2394-4978/2017/221">https://doi.org/10.15344/2394-4978/2017/221</a>				

Ramos, A., Tavares, A., Lopes, M., Mendes, F., Parreira P. et al. (2017). Control of Pain and Dyspnea in Patients with Oncologic Disease in Acute Care: Non-Pharmacological Interventions. <i>Nurse Care Acces J</i> 2(3): 00036. DOI: 10.15406/ncoaj.2017.02,00036				
Santos, B., et al (2017) Training to practice: Importance of Self-Care Theory in Nursing Process for improving care., <i>Journal of Aging &amp; Innovation</i> , 6 (1): 51				X
Tavares, A., Ramos, A., Mendes, F., Lopes, M., Parreira, P. & Fonseca C. (2017). The impact of informal caregivers during cancer patients' trajectory in economic health outcomes, <i>International Journal of Development Research</i> , 7, (9).				X
Tavares, A., Ramos, A., Mendes, F., Lopes, M., Parreira, P., et al. (2017). Prevention and Treatment of Incontinence-Associated Dermatitis (IAD): Contributions of Nursing Intervention. <i>J Perioper Crit Intensive Care Nurs</i> 3:e114. doi:10.4172/2471-9870.1000e114				X